O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22322
DOMINGO, 14 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Empresários e oposição contestam aumento do ISP

Governo Regional aumentou, em julho, o Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP) em cerca de 11%, decisão criticada por empresários e pelo PS. Desde janeiro de 2023, o ISP nos Açores aumentou 35,3% no litro de gasolina e 136% no gasóleo PÁGINA 5

EDUARDO RESENDES



Festas do Espírito Santo enaltecem valor da partilha

PÁGINAS 2 E 3

Desmantelada rede de tráfico de droga na Ribeirinha

PSP deteve seis suspeitos que se encontram em prisão preventiva PÁGINA 11

HDES reabre enfermarias e transfere doentes

Transferência de doentes das casas de saúde e do Posto Médico Avançado PÁGINA 9

Entrevista

Bióloga alerta que é preciso conhecer as espécies marinhas para as proteger

PÁGINAS 6 E 7



Desporto

Santa Clara goleia antes de partir para estágio

PÁGINA 20



Triato do Espírito Santo em destaque no Campo de São Francisco

Tradição e partilha unidas na celebração do Espírito Santo

Nem a ameaça de chuva afastou os milhares de visitantes que encheram Ponta Delgada para celebrar as festas em honra do Divino Espírito Santo. Com partilha de sopas, cortejo etnográfico e a presença de residentes, turistas e emigrantes, o evento reforçou o espírito de solidariedade que caracteriza esta celebração

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Ponta Delgada esteve ontem em festa com mais uma celebração em honra do Divino Espírito Santo, e nem mesmo a ameaça de chuva afastou os muitos milhares de pessoas que se deslocaram ao Campo de São Francisco para a partilha popular das Sopas e para assistir ao cortejo etnográfico das 24 freguesias do concelho.

Ainda antes do meio-dia, hora prevista para a inauguração do Triato do Espírito Santo no coreto do Campo de São Francisco, já muitas pessoas se reuniam no campo, umas a guardar lugar na mesa, enquanto outras já ocupavam o seu lugar na fila para receber a sua sopa e o arroz-doce.


Convívio e boa disposição marcaram esta festa da partilha

Entre estes milhares de pessoas encontrava-se Dina Silva, que vinha acompanhada pela sogra Almerinda, residente em Santa Maria, que estava pela primeira vez a conhecer esta festa que é já uma tradição.

"Hoje vim com a minha sogra, que é a primeira vez que vem às festas do Divino Espírito Santo, e fiz questão de a trazer, apesar de o tempo não estar muito agradável. Mas eu costumo vir porque gosto muito do convívio, da sopa e especialmente do arroz-doce", contou Dina Silva.

"Venho a São Miguel muitas vezes, mas a esta festa é a primeira vez que venho, e estou a gostar do ambiente e quero experimentar as sopas de cá", acrescentou Almerinda.

Também para Etelvina Martins, que mora nos Estados Unidos e que estava ontem no Campo de São Francisco, era uma estreia. Emigrada há 58 anos, veio passar uma semana à sua ilha natal, tendo escolhido exatamente esta altura para coincidir com as festas.


Milhares de residentes e turistas encheram ontem o Campo de Francisco para a partilha das Sopas do Espírito Santo

"Nasci em São José, em Ponta Delgada, mas nunca tinha vindo a estas festas. Este ano quis vir para as conhecer. Lembro-me muito bem das festas do Espírito Santo quando era pequenina, e nos Estados Unidos também fazemos uma imitação em ponto mais pequeno porque temos muitos portugueses", relatou.

"Estou a gostar imenso. Ainda ontem o motorista levou-nos a passear pela ilha e vi como está tudo muito evoluído e muito bonito", acrescentou.

Do Canadá, Derick Mateus, que está de férias em São Miguel onde tem família, revelou ao Açoriano Oriental que, apesar de vir aos Açores todos os anos, esta foi a primeira vez que pôde vivenciar estas festas. Para este lusodescendente, nascido no Canadá, a partilha das sopas "é um gesto único".

FOTOGRAFIA DE EDUARDO RESENDES




A música foi uma presença constante no cortejo alegórico


Tradições de outros tempos foram revividas e uniram gerações

De Porto Rico, no final de uma viagem pela Europa, José Rodriguez e Olga Zambrano admiravam ontem, no Campo de São Francisco, a atuação dos Foliões após a inauguração do Triato.

"A única coisa que sei desta festa é o que os meus pais, que eram da ilha da Madeira, me contavam", disse José Rodriguez, que se mostrava muito interessado em perceber mais sobre o que se estava a passar.

Também Olga Zambrano, que não parava de fotografar e filmar o que se passava no Campo de São Francisco, confidenciou: "Estou a gostar muito de conhecer a cultura de São Miguel. É uma ilha bonita".

De Braga, Manuel Ferreira e a sua mulher deram o seu parecer positivo às sopas do Espírito Santo, uma iguaria que nunca tinham experimentado.

"Já ouvimos falar muito desta festa e queríamos experimentar. Agora tivemos oportunidade de vir e quisemos provar a sopa, que é muito boa", afirmaram.

Anfitrião destas festas, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada andou pelo Campo de São Francisco a cumprimentar os presentes e considerou que "a partilha das sopas do Divino Espírito Santo dá o verdadeiro significado à essência da nossa homenagem ao Divino Espírito Santo, que é esta partilha, esta amizade, esta solidariedade e convívio que fazemos no Campo de São Francisco ano após ano".

Realçou ainda que, "ano após ano, tem havido uma participação mais diversificada, não só dos nossos residentes, como de outros concelhos de São Miguel, mas também de turistas e pessoas da diáspora que têm vindo a participar de forma crescente. Tudo isto enaltece os valores da partilha e da amizade pelos quais todos nós pugnamos nestas Grandes Festas do Divino Espírito Santo".

Ontem, no Campo de São Francisco, foram distribuídas mais de 13 mil sopas do Espírito Santo e arroz-doce, num gesto solidário que se repete há 21 anos.

Durante a tarde, a festa continuou com o cortejo etnográfico que juntou as 24 freguesias do concelho e que percorreu as avenidas João Bosco Mota Amaral e Infante D. Henrique.

Como é habitual, cada freguesia esmerou-se em apresentar o que de mais representativo possui num cortejo que reuniu 32 carros alegóricos e 22 carros de bois, acompanhados por muita música de grupos de foliões, de folclore, assim como de filarmónicas.

Desta forma, foi possível recordar tradições antigas, mas também se deu oportunidade aos mais novos de ficarem a saber um pouco sobre a história e a tradição do concelho, num cortejo que mais uma vez atraiu milhares de pessoas à cidade.

Hoje, a festa continua e irá honrar também os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, colocando esta associação em lugar de destaque na tradicional Grande Coroação dos Impérios, a decorrer esta tarde.

Já o Quarto do Divino Espírito Santo foi inaugurado na sexta-feira e pode ser visitado no Salão Nobre da Câmara Municipal. ◆

13

Mais de 13 mil sopas foram distribuídas na partilha popular das Sopas do Divino Espírito Santo que decorreu no Campo de São Francisco

32

Carros alegóricos criados pelas 24 freguesias do concelho de Ponta Delgada desfilaram pelas avenidas João Bosco Mota Amaral e Infante D. Henrique


As sopas do Espírito Santo estiveram em destaque


Freguesias apresentaram os seus carros alegóricos

Empresários e oposição criticam aumento do ISP em julho

Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP) aumentou cerca de 11% em julho nos Açores face ao mês anterior, uma decisão condenada tanto por empresários da área dos combustíveis, como pelo PS. Valor do ISP tem vindo a aumentar desde 2023

JOSÉ COELHO/LUSA



Desde janeiro de 2023 que o ISP aumentou 35,3% no litro de gasolina e 136% no litro de gasóleo nos Açores

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Governo Regional decidiu aumentar, em julho, o ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos em cinco cêntimos, cobrando atualmente cerca de 33 cêntimos por litro no gasóleo e cerca de 49 cêntimos por litro na gasolina nos Açores.

Trata-se de um aumento de cerca de 11% no imposto indireto sobre os combustíveis, uma decisão que está a gerar contestação por parte dos empresários do setor e também do Partido Socialista, que destacam que o preço dos combustíveis teria baixado na Região, se o Governo não tivesse optado pelo aumento do ISP.

"Esta subida é penalizadora para as empresas porque é mais do que a margem que nós temos disponível, que se situa entre dois a seis cêntimos por litro. E perante este aumento de cinco cêntimos, posso afirmar que há empresas que gerem postos de combustível que ficam praticamente sem margem líquida", salienta André Nóbrega Coelho, responsável pela empresa ANC.

Para o empresário, "não há razão que possa justificar este aumento de cinco cêntimos" no ISP, condenando a decisão do Governo Regional que surgiu "de um dia para o outro, sem informação prévia e sem explicação do motivo", considera.

"Além de que estes cinco cêntimos podiam ser dados como desconto ao cliente final", realça André Nóbrega Coelho que explica que, "tendo em conta a descida do preço médio dos combustíveis nos mercados europeus no último mês, e que serve de referência ao preço aplicado na Região, o preço dos combustíveis poderia ter descido nos Açores, mas o Governo optou por manter o mesmo preço de junho, aumentando o ISP".

Segundo o empresário, "está-se a tirar capacidade financeira às empresas e poder de compra às pessoas só para aumentar a receita do Governo Regional de uma forma silenciosa", critica, apelando ao executivo que dê uma "explicação" para esta decisão.

Também o maior partido da oposição nos Açores critica o aumento do ISP decidido para este mês de julho no arquipélago, destacando que "os preços [dos combustíveis] não baixaram e mantiveram-se idênticos, porque o Governo aumentou o imposto sobre produtos petrolíferos, ISP, fazendo com que todos os açorianos paguem mais impostos em vez de pagarem valores mais baixos na gasolina e no gasóleo".

Num vídeo publicado nas redes sociais, o recém-eleito presidente do PS/Açores condena a "atitude" do Governo Regional, considerando que "poderia ter optado por não mexer no ISP e, assim, ter permitido que o preço da gasolina e do gasóleo baixasse, ajudando as famílias e as empresas açorianas".

"Não foi isso que aconteceu. Fomos todos apanhados de surpresa com este aumento de imposto", refere Francisco César.

Valor do ISP está a aumentar desde janeiro de 2023

Numa análise realizada pelo Açoriano Oriental aos dados históricos do ISP nos Açores desde 2020, constata-se que o valor cobrado no imposto sobre os combustíveis está aumentar de forma gradual na Região desde janeiro de 2023, depois de ter baixado em 2022.

De acordo com a informação recolhida junto dos distribuidores de combustíveis, durante todo o ano de 2020 e até outubro de 2021, o Governo Regional cobrava 61 cêntimos por litro de imposto na gasolina e 40 cêntimos por litro no gasóleo.

A partir de novembro de 2021 e durante todo o ano de 2022, o ISP na Região foi baixando de forma gradual até atingir os 36,5 cêntimos por litro na gasolina e os 14,2 cêntimos por litro no gasóleo. Tratou-se de uma redução de 24,5 cêntimos na gasolina (-40,2%) e de 25,8 cêntimos no gasóleo (-64,5%).

Na altura, o Governo Regional justificou a redução do ISP cobrado nos Açores com a necessidade de reduzir o impacto do "conflito geopolítico e militar em curso na Ucrânia no aumento dos preços das matérias-primas, em especial do petróleo e seus derivados".

No entanto, desde janeiro de 2023 que o ISP tem vindo a recuperar de forma faseada os valores cobrados anteriormente. Nesse ano, foram decididos três aumentos no ISP, sendo que em dezembro já se situava nos 44,2 cêntimos por litro na gasolina (+7,7 cêntimos) e 29,2 cêntimos no gasóleo (+15 cêntimos).

Este mês de julho, o Governo Regional voltou a aumentar o ISP para 49,4 cêntimos por litro na gasolina e 33,5 cêntimos no gasóleo.

Assim, desde janeiro de 2023 até ao momento, o ISP aumentou 12,9 cêntimos por litro na gasolina (+35,3%) e 19,3 cêntimos no gasóleo (+136%), apesar de ainda não ter alcançado os valores cobrados em 2020 e 2021.

Quanto à receita do Governo Regional relativamente ao ISP, constata-se que, nos anos em análises, oscilou entre cerca de 53,5 milhões de euros (ME) em 2020 e 61,9 ME em 2021, baixando para 46,5 ME em 2022, tendo aumentado em 2023 para 48,7 ME, segundo as Contas da Região.

Entraves no acesso aos dados históricos do ISP

A análise do Açoriano Oriental aos dados históricos do ISP nos Açores foi realizada com base em informação recolhida junto de empresas de distribuição de combustíveis, uma vez que a compilação dos dados históricos oficiais não se encontra disponível ao público.

O jornal tentou obter a informação histórica junto do Fundo Regional de Coesão, entidade responsável pelo tratamento e divulgação dos dados do ISP nos Açores, que se recusou a enviar a base de dados sem a autorização da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas que, por sua vez, não acedeu ao pedido, afirmando que "os dados solicitados ainda estão a ser processados". ◆

Entrevista

Fátima Neira Bióloga que, juntamente com António Sabuco, está a desenvolver o projeto Elasmobase: Açores, uma iniciativa pioneira dedicada à conservação de elasmobrânquios no arquipélago dos Açores, que conta com a colaboração de pescadores e empresas com atividade no mar

É preciso conhecer as espécies marinhas para sermos capazes de as proteger



A entrevista à bióloga Fátima Neira é emitida na Rádio Açores TSF este domingo pelas 11h00, com repetição amanhã por volta das 14h00

ARTHUR MELO/ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Em primeiro lugar, no que consiste o projeto Elasmobase: Açores?

O projeto Elasmobase: Açores é essencialmente um projeto de investigação, desenvolvido em colaboração com empresas que operam diariamente no mar, pescadores com gerações de experiência e através de pesquisa aplicada. Em resumo, trata-se de um projeto de pesquisa sobre tubarões e raias. (...) Combinamos diferentes objetivos que nos permitem recolher dados sobre a ecologia das espécies e identificar as várias espécies presentes na região. Outro objetivo é conectar diferentes áreas, como a pesca, as empresas de turismo marítimo e a ciência, trabalhando em conjunto para compreender melhor estes animais.

Porquê a escolha dos elasmobrânquios, ou seja, dos tubarões e das raias?

Os tubarões são extremamente importantes para os nossos oceanos, apesar do medo que ainda existe na sociedade em relação a eles. Já as raias são muitas vezes esquecidas, mas são igualmente importantes. São predadores de topo que controlam a estabilidade de muitos ecossistemas marinhos. Se estes animais desaparecessem, um equilíbrio crucial seria comprometido. E decidimos estudá-los nos Açores devido à enorme falta de informação disponível sobre eles. (...) Noutras regiões, como as Ilhas Canárias, é fácil encontrar informação acessível, inclusive na Internet. Mas aqui não há quase nada que responda às muitas perguntas que temos sobre estes animais. E isso é muito importante porque, se não os conhecemos, não sabemos o que está a acontecer e não conseguimos protegê-los. Informação é poder.

Estão a desenvolver trabalho na ilha de São Miguel. Em que zonas estão a atuar?

> **O projeto Elasmobase: Açores é essencialmente um projeto de investigação, desenvolvido em colaboração com empresas que operam diariamente no mar, pescadores com gerações de experiência e através de pesquisa aplicada.**

Estamos a trabalhar ao longo de toda a costa da ilha até às 20 milhas. Não temos um local específico atualmente, mas começámos pelas áreas com mais barcos disponíveis, como Rabo de Peixe, Ponta Delgada, Vila Franca, Nordeste e Mosteiros.

E vão provavelmente estender este projeto a outras ilhas?

Sim, de facto, atualmente estamos a colaborar com outros projetos, como o Manta Catalog da Ana Filipa em Santa Maria. Ela está lá há muitos anos e está a ajudar a expandir este projeto. A nossa ideia é chegar a todas as ilhas. Não queremos que nenhuma ilha fique esquecida. Para nós, todas são importantes, especialmente aquelas que estão mais isoladas, pois são mais naturais e selvagens, e muitas vezes não há informação sobre elas.

Os tubarões e as raias são espécies ameaçadas nos Açores?

São espécies ameaçadas em todo o mundo, não apenas nos Açores. O que é mais preocupante é que a pesca no oceano ao redor dos Açores é muito intensa, não apenas por Portugal, mas também por outros países como Espanha e França. Muitos barcos chegam aqui, e não estamos a falar de pesca artesanal, mas de pesca industrial, que prejudica muito estes animais. Este é um problema mundial muito importante. (...)

Além da pesca industrial, quais são as outras ameaças que os tubarões e as raias enfrentam?

A destruição de habitats é uma grande ameaça, como em outras partes do mundo. Se um animal não tem um habitat onde possa viver, ele desaparece. Isso já aconteceu com outras espécies em diferentes regiões. Além disso, a pesca, na minha opinião, é um dos maiores problemas, assim como a falta de informação. As pessoas não percebem, mas quando não sabemos o que está a acontecer, também é uma ameaça terrível para a espécie, pois não conseguimos protegê-la. Para mim, a falta de informação é uma das piores coisas.

Desconstruir o mito do tubarão que existe na mente das pessoas será um trabalho bastante difícil?

Sim, sem dúvida, mas sinto que atualmente, pouco a pouco, a situação está a melhorar porque as pessoas têm mais acesso à informação. As redes sociais e o mergulho contribuíram para isso. Pelo menos os mais jovens estão mais informados.

O turismo também pode ser uma forma de promover a defesa dessas es-

EDUARDO RESENDES



A destruição de habitats é uma grande ameaça, como em outras partes do mundo. Se um animal não tem um habitat onde possa viver, ele desaparece.

pécies e, ao mesmo tempo, gerar valor acrescentado?

Eu penso que sim. Atualmente, tudo o que está relacionado com gerar dinheiro tem importância. Quando algo não traz benefício económico, tende a ser mais esquecido. No entanto, é importante que o turismo seja feito de forma controlada. (...) Por exemplo, no mergulho com animais, temos o bom exemplo com as baleias. Quando as pessoas vão ver estes animais, recebem informações e veem-nos com os seus próprios olhos. Isso fica no coração e faz com que se preocupem mais com o impacto que podem ter.

É importante haver regras?

Efetivamente, é essencial haver regras para não afetar negativamente os animais, como já acontece em outras partes do mundo.

A fiscalização está no terreno?

Pelo que tenho percebido, muitas empresas também fazem essa parte de controlo, denunciando pesca ilegal, por exemplo.

O avistamento de tubarões no mar dos Açores tem sido cada vez mais frequente nos últimos anos. Esta é uma situação normal ou éramos nós que não olhávamos com atenção para o nosso mar?

Essa é uma boa pergunta e estamos a tentar perceber também. Nas entrevistas que fazemos, os pescadores contam-nos que, na época dos seus pais, quando eram crianças, havia muitos tubarões e que agora é difícil vê-los. É possível que agora pareça que temos mais tubarões porque estamos mais preocupados com o mar. Nos últimos anos, o mar tornou-se uma preocupação geral, pois percebemos que tem um impacto muito grande na nossa vida. E por essa razão, começámos a dar mais atenção ao mar. No entanto, se fizermos um cálculo entre o que se pesca e a taxa de reprodução, o resultado será negativo. Não sinto que o número de animais esteja a aumentar, embora as correntes possam estar a mudar devido às alterações climáticas. Honestamente, acho que temos mais pessoas atentas ao mar.

Quais são as espécies de tubarões mais comuns no mar dos Açores?

Nos últimos anos, o mar tornou-se uma preocupação geral, pois percebemos que tem um impacto muito grande na nossa vida.

Não consigo dar uma resposta muito concreta, porque ainda temos pouca informação. No entanto, os que vemos com mais frequência são o tubarão-martelo, também chamado cornuda, o tubarão-azul e, no verão, o tubarão-baleia, que este ano chegou muito cedo. Também temos o mako, considerado o tubarão mais rápido do mundo, e alguns tubarões como o cação, além de outros menos conhecidos, como o tubarão-frade, de que se sabe muito pouco.

São espécies que habitualmente estão aqui, são residentes ou estão de passagem no seu processo migratório?

Nós fazemos essa pergunta todos os dias, por isso queremos obter mais informação. Podem ser vistos durante todo o ano, mas precisamos de dados para perceber se estão aqui durante as migrações, se são grupos de juvenis, ou se chegam fêmeas grávidas para ter aqui as crias. Ainda falta muita informação. Parte da nossa investigação é exatamente para perceber isto.

E em relação às jamantas?

Vou usar os nomes comuns usados pelos pescadores: as mais comuns são a raia-águia e o ratão-amarelo. Mas temos outras espécies como o ratão-de-cauda-comprida e o ratão-preto. Temos também jamantas. A diversidade é enorme.

O projeto ainda está a dar os primeiros passos?

Estamos a começar este ano e de forma bastante humilde, batendo à porta das empresas marítimo-turísticas para perguntar se queriam colaborar. E o que posso dizer agora é que estou muito orgulhosa. As pessoas têm ajudado aqui em São Miguel e em outras ilhas como Santa Maria. Nem eu nem o meu colega António Sabugo estávamos à espera desta adesão, mas, em cerca de 12 meses, toda a gente decidiu ajudar.

Fale-nos um bocadinho do vosso dia a dia no mar. O que fazem?

Em relação às pescas, fazemos inquéritos e deixamos informação por escrito em alguns locais para as pessoas. Quando vamos para o mar, tentamos fazer pesquisa aplicada, utilizando estruturas com isco fechado para deixar um rasto de odor, de modo a atrair tubarões e jamantas para os filmar. Quando os animais se aproximam, conseguimos filmá-los e identificar o género e o tamanho aproximado. A ideia é ter estas estruturas em profundidade para captar os animais bentónicos e outras mais à superfície, no chamado azul, para filmar os pelágicos.

Mas, honestamente, a maior parte dos dados vêm das empresas marítimo-turísticas, de pessoas que trabalham no whale watching, que mergulham todos os dias, que fazem passeios de barco com clientes pela costa, de empresas de vela, ou seja, de todas as pessoas que vão diariamente para o mar e que registam os avistamentos que fazem. A nossa ideia de trabalho é ouvir as pessoas que estão todos os dias no mar.

Portanto, perguntar-me o que fazemos no dia a dia é redutor. A pergunta deveria ser: o que fazem todos os colaboradores no dia a dia? A resposta é: ir para o mar, olhar para o mar, entender o mar e registar todos os avistamentos ou mudanças que observam nos comportamentos dos animais.

A quantidade de dados que nos estão a fornecer diariamente é impressionante, e o nosso trabalho é analisá-los e validá-los.

A expansão deste projeto para outras ilhas dos Açores certamente só poderá acontecer com o apoio de outras empresas?

Em Santa Maria já temos algumas empresas que mostram interesse. Estou muito orgulhosa da resposta que temos tido.

Houve algum contacto do governo no sentido de uma eventual parceria?

Sim e não. Quando começámos a pensar em fazer este projeto, entrámos em contacto com a área do governo que tutela esta área para explicar o nosso projeto e a resposta foi positiva, mas ficou por aí. Compreendo que primeiro temos de mostrar o trabalho que estamos a desenvolver. Por parte da universidade, os professores sempre se mostraram colaborativos, houve sempre reuniões e apoio.

Quando contam ter informação suficiente, devidamente validada, estudada e fundamentada para apresentar?

Como no inverno o trabalho no mar é mais difícil, a nossa ideia é nessa altura trabalhar na análise dos dados para depois apresentarmos os resultados a todos.

Como está a ser financiado o projeto?

Uma das perguntas que as pessoas mais me fazem é se não vou receber nada com este projeto, em termos monetários. A minha resposta é: sim, mas eu não estou à procura de dinheiro. No entanto, sendo realista, preciso de dinheiro para financiar certas atividades.

Estamos a ter sorte, uma vez que algumas empresas nos ajudaram e fizeram doações. Também temos empresas locais que nos estão a ajudar com os barcos. Ou seja, somos autofinanciados, mas temos tido alguma ajuda. Mas seria muito bom que as autoridades competentes nos dessem alguma atenção e nos ajudassem.

Quem quiser contribuir pode fazê-lo através do crowdfunding que temos publicitado nas nossas redes sociais. ◆



FOTOGRAFIA EXPOLAB



O programa de atividades nos Açores do projeto Ciência Viva no Verão é diversificada, para todas as idades e acontece em quatro ilhas dos Açores entre os dias 15 de julho e 3 de setembro



Ciência Viva no Verão com 34 atividades nos Açores

De Santa Maria à Graciosa, da vulcanologia aos astros, o programa deste ano do promete ser diversificado e para todos as idades. Promovido pelo Expolab, recebeu 7 mil participantes em 2023

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Se porventura estiver num miradouro e der de caras com um telescópio apontado para o céu, não estranhe: pode ter "esbarrado" numa das 34 atividades da Ciência Viva no Verão, projeto da Rede de Centros de Ciência Viva que nos Açores é promovido pelo Expolab.

Entre o dia 15 de julho e 3 de setembro, nas ilhas São Miguel, Santa Maria, Terceira ou Graciosa, o leque de atividades vai desde a biodiversidade à vulcanologia, passando pela microbiologia e a astrologia, em parceria com as seguintes entidades: Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Apiário das Margaridas, Observatório Astronómico de Santana, Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, Observatório Microbiano dos Açores, Centro Ciência de Angra do Heroísmo, Museu Carlos Machado, Fundação Gaspar Frutuoso e Associação Juvenil da ilha de Santa Maria.

Segundo explica a coordenadora do Expolab e da Ciência Viva no Verão nos Açores, Susana Cabral, este é um programa direcionado para vários públicos, sendo que, na sua grande maioria, os eventos contam com a participação de um público adulto ou familiar.

"Uma característica da Ciência Viva no Verão é que permite o envolvimento das famílias, pais e filhos, um público mais jovem e mais adulto, em simultâneo a desenvolverem atividades, que são de descoberta".

No ano passado, a iniciativa registou 7 mil participantes, um número que tem vindo a crescer ao longo das edições, e que também beneficia por haver eventos que vão ao encontro das pessoas, nos miradouros e nas praias, assim como o Festival de Ciência no Jardim, que decorrerá no dia 2 de agosto, um dos eventos que Susana Cabral destaca.



Susana Cabral, coordenadora da Ciência Viva no Verão nos Açores

"Será no Jardim da Universidade, em que estarão reunidas todas as entidades parceiras da Ciência Viva no Verão a desenvolver atividades. Com o acréscimo de investigadores e núcleos de investigação que vão estar a dar a conhecer a ciência que desenvolvem. Num ambiente de fim de tarde, ao ar livre, com várias atividades em simultâneo, podendo as pessoas participar, sem inscrição, percorrendo estes vários espaços".

Nos Açores, a Ciência Viva no Verão tanto vai estar em zonas balneares, no meio da natureza e na cidade, provando ser um evento bastante diversificado.

A nível nacional, esta é a 22.ª edição do projeto o que tem permitido uma grande implementação e disseminação, reconhece Susana Cabral.

"Como já está tão estabelecida em Portugal Continental, temos casos de turistas que quando vêm aos Açores procuram a Ciência Viva para conhecerem as ilhas por esta visão mais científica e tentarem perceber estas paisagens através dos especialistas. Mas também o público local, como já fazemos há muitos anos, também nos procuram, querendo saber o que vai haver este ano".

Para a coordenadora do Expolab, são atividades como esta e as que o Centro de Ciência Viva realiza ao longo do ano com as escolas que "plantam" a semente da ciência nos mais jovens.

"Os centros de ciência têm este trabalho, continuado, com o público escolar, desde os diferentes projetos e visitas que nos fazem. Não sabemos quando é aquele momento em que se faz clique que desperta a vontade de saber mais e perseguir uma carreira na Ciência. Mas um estudo recente do Eurobarómetro mostra que Portugal teve uma evolução muito, muito grande ao nível das pessoas que seguem uma carreira científica, o que segue a criação da Ciência Viva em todo o país. Não será o único fator que terá condicionado, mas queremos acreditar que temos tido um papel ativo na promoção das carreiras científicas".

Para consultar todas as iniciativas da Ciência Viva nos Açores basta consultar o site cienciaviva.pt/verao/2024. A grande maioria dos eventos são gratuitos, mas alguns requerem inscrição prévia, que poderá ser feita no site.

HDES reabre 10 enfermarias e transfere doentes esta semana

Hospital de Ponta Delgada vai transferir os doentes das casas de saúde de São Miguel e da Nossa Senhora da Conceição e ainda do Pavilhão Carlos Silveira esta semana para as 200 camas das enfermarias reabertas

RUI JORGE CABRAL



HDES continua a retomar a atividade de forma faseada

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, anunciou ontem que reabriu 10 enfermarias com um total de 200 camas para receber, a partir de amanhã, os utentes das casas de saúde de São Miguel e da Nossa Senhora da Conceição e ainda do Pavilhão Carlos Silveira.

"O HDES gostaria de informar que, no próximo dia 15 de julho, receberá os utentes que estão internados nas casas de Saúde de S. Miguel e da Nossa Senhora da Conceição e que, no dia 17 julho, receberá os utentes que se encontram internados no Pavilhão Carlos Silveira, o qual será encerrado de forma imediata após a conclusão da mudança", informa em comunicado.

O conselho de administração do HDES salienta que, para o efeito, foram reabertas "as 10 Enfermarias da ala nascente sul do Hospital, onde se inclui a Unidade do Doente Crítico, totalizando cerca de 200 camas para internamento de doentes da área médica e cirúrgica", pode ler-se na nota.

O hospital alerta ainda os familiares dos doentes que serão transferidos para o facto de, nos dias em que estão previstas as mudanças (amanhã e quarta-feira), as visitas se encontrarem suspensas, sendo retomadas nos dias seguintes com um horário das 12h00 às 14h00 e das 18h00 às 20h00.

Já os doentes internados na Unidade de Doente Crítico poderão receber visitas das 13h30 às 14h00 e das 19h00 às 19h30. O hospital salvaguarda ainda a presença do acompanhante dos doentes em Cuidados Paliativos e "outras situações presentes na Lei".

O conselho de administração do HDES destaca que ainda se manterão fora das instalações do hospital as respostas de internamento no Centro de Saúde da Ribeira Grande, na Clínica do Bom Jesus e na CUF–Açores.

Quanto às urgências, o hospital recorda que foram reforçadas as respostas para as situações pouco urgentes e não urgentes, com a abertura dos SAUs nos centros de saúde na Lagoa (até às 20h) e em Ponta Delgada (até às 23h30), sendo que o Centro de Saúde da Ribeira Grande e a CUF Açores continuam a contar com equipas do HDES em permanência para situações mais complexas.

No comunicado, o conselho de administração do hospital ressalva que "continua a desenvolver todos os esforços, no sentido de dotar e capacitar, com segurança, a resposta hospitalar para a saúde e bem-estar da população". ◆

MP deduz acusação contra narcotraficantes detidos na Operação Cristal

Caso remonta a junho de 2023 e resultou, além das oito detenções, na apreensão de cocaína num veleiro que navegava a norte dos Açores

LUSA
Açoriano Oriental

Os oito detidos numa operação das autoridades portuguesas e espanholas que desmantelou, em 2023, uma rede de narcotraficantes em Portugal foram acusados de associação criminosa, tráfico de estupefacientes agravado, branqueamento de capitais e falsificação de documento.

A acusação contra as oito pessoas, uma delas de nacionalidade portuguesa, foi divulgada pelo Ministério Público (MP) num comunicado publicado na página de Internet da Procuradoria-Geral Regional de Évora.

O caso está relacionado com a Operação Cristal, realizada em junho de 2023 e que resultou, além das oito detenções, na apreensão de cocaína num veleiro que navegava a norte dos Açores.

Segundo o MP, atualmente, sete dos oito arguidos aguardam o julgamento em prisão preventiva.

No comunicado, citando a acusação, o MP realçou que "os arguidos fixaram-se em Portugal e criaram um grupo organizado, com ligações a cartéis de droga sedeados na América Latina", com o objetivo de importar "elevadas quantidades de cocaína para Portugal, com consequente distribuição pela Europa".

"Nesse âmbito, pelo menos, entre 2020 e 2023, desenvolveram a sua atividade em Portugal, onde dissimularam elevadas quantias de dinheiro obtidas de forma ilícita pela organização, usando sociedades de direito português e espanhol", adiantou.

Segundo o MP, os suspeitos "diligenciaram o transporte, por via marítima, de quantidade superior a 715 quilogramas líquidos de cocaína com elevado grau de pureza", que eram "suficientes para mais de dois milhões de doses individuais".

"A droga veio a ser apreendida pelas autoridades, em junho de 2023, a 274 milhas náuticas da Ilha do Corvo, nos Açores", assinalou.

A investigação do Ministério Público também apurou "património incongruente na esfera patrimonial dos arguidos", sendo que, em relação a dois deles, "foi liquidado o montante de 682.984,06 euros".

Por isso, acrescentou, foi "requerido o arresto preventivo de bens que se encontravam na esfera dos arguidos para pagamento dos montantes liquidados, nomeadamente veículos, relógios de luxo, numerário, joias e equipamento informático".

O MP sublinhou que promoveu a perda a favor do Estado de diversos bens apreendidos.

Assinalando que os dois líderes da organização usavam identidades falsas, o MP salientou que, em relação a um deles, corre um processo de extradição solicitado pelas Autoridades Judiciárias da Argentina, por tráfico de droga naquele país.

O MP lembrou ainda que está a decorrer o prazo para eventual abertura de instrução, frisando que, a não ser requerida, determinará a remessa do processo para julgamento. ◆

ARQUIVO AO/PEDRO AMARAL



Droga foi apreendida pelas autoridades a 274 milhas náuticas da Ilha do Corvo, em junho de 2023

ARQUIVO AO



Novos guardas de fronteira também irão reforçar o serviço na Região

GNR termina 1º Curso de Guarda de Fronteira com 47 militares

Militares irão reforçar as áreas do controlo das fronteiras marítimas e terrestres e na fiscalização territorial de imigração no continente, nos Açores e na Madeira

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

Os 47 militares da Guarda Nacional Republicana que concluíram esta sexta-feira o 1º Curso de Guarda de Fronteira vão reforçar o controlo das fronteiras marítimas e terrestre e a fiscalização dos imigrantes em Portugal continental e nas regiões autónomas.

Em comunicado, a GNR refere que encerrou esta semana a formação do 1.º Curso de Guarda de Fronteira, ministrado pela Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras da corporação, criada após a extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), uma formação que tem por finalidade "preparar, desenvolver e aprofundar competências técnico-profissionais adequadas para garantir o controlo de fronteiras e de fiscalização de cidadãos estrangeiros em território nacional".

Segundo a GNR, os 47 militares que concluíram o curso vão reforçar o dispositivo da Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras no continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira nas áreas do controlo das fronteiras marítimas e terrestres e na fiscalização territorial de imigração.

Esta força de segurança refere que a formação teve início em 11 de junho de 2024 e ao longo de cinco semanas foram ministradas matérias relacionadas com os direitos da União Europeia, legislação internacional, europeia e nacional aplicada ao controlo de entrada, saída e permanência de cidadãos no país e no espaço Schengen, além de competências técnicas relacionadas com análise de risco nas fronteiras e exame pericial de documentação para detetar fraudes.

Os novos guardas de fronteira receberam ainda formação no âmbito de cooperação policial, mecanismos de partilha de informações, diferentes sistemas de consulta em bases de dados e sobre o Sistema de Entrada e Saída (EES), que vai entrar em breve em funcionamento nas fronteiras portuguesas. ◆

Desmantelada rede de tráfico de droga na Ribeira Grande

Operação policial na costa norte de São Miguel levou à detenção de seis suspeitos, entre os 24 e 48 anos, e aplicação de prisão preventiva

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/PEDRO AMARAL



Operação policial levada a cabo pela Esquadra da Ribeira Grande permitiu a detenção de seis pessoas

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) revelou ontem que, no passado dia 10 de julho, foi desmantelada uma rede de tráfico de droga na freguesia da Ribeirinha, no concelho da Ribeira Grande, que originou a detenção de cinco homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 24 e os 48 anos, tendo sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva aos suspeitos do sexo masculino.

Em comunicado, a PSP realça que a operação surgiu no seguimento de "várias abordagens efetuadas pelo serviço de patrulha a pessoas suspeitas de atividades criminosas ao longo dos últimos meses, no decurso das quais foram recolhidos vastos elementos de prova que apontavam para a existência de uma célula de tráfico de estupefacientes, que se encontrava ativa na freguesia da Ribeirinha".

Com recurso a 40 agentes policiais, a PSP revela que realizou "várias buscas a residências e veículos dos suspeitos, culminando na apreensão de várias doses de estupefacientes, quantias monetárias suspeitas, armas ilegais e ainda com a detenção de todos os arguidos".

Após terem sido sujeitos a interrogatório judicial no Tribunal de Ponta Delgada, o Juiz de Instrução Criminal determinou a aplicação da medida de coação de "prisão preventiva para os cinco detidos do sexo masculino, ficando a detida sujeita à medida de coação de apresentações obrigatórias perante as autoridades", revela a nota da PSP.

Detidas mais de 60 pessoas nos Açores esta semana

O Comando Regional da PSP destaca que, esta semana, foram realizadas mais de 60 detenções em todo o arquipélago dos Açores, num sinal de "proatividade policial".

Segundo o comunicado, as detenções estiveram relacionadas com crimes de tráfico de estupefacientes, das quais resultou a "apreensão de diferentes tipos e de quantidades consideráveis de droga, armas proibidas, quantias monetárias provenientes da traficância, entre outros utensílios utilizados neste tipo de atividade ilícita", e ainda detenções no âmbito da Segurança Aeroportuária e do Controlo Fronteiriço.

Quanto à ação policial na área da Segurança Rodoviária, esta semana foram detidas várias pessoas por crimes relacionados sobretudo com a "condução sob efeito de álcool e com a condução ilegal".

A PSP salienta que os agentes irão continuar a ser "particularmente diligentes e empenhados, no sentido de prevenir e minimizar, tanto quanto possível, a ocorrência ilícita criminal, sobretudo aquela que é a criminalidade mais gravosa e que mais impacto assume no sentimento de segurança da população, por forma a que a Região Autónoma dos Açores continue a figurar como uma das regiões mais seguras do nosso país", pode ler-se na nota de imprensa. ◆

Museu da Assembleia Regional com 1500 visitantes num ano

Aberto ao público há um ano, o museu do parlamento regional já recebeu 1500 visitantes, dos quais 500 foram crianças e estudantes, revelou Luís Garcia

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

HUGO MOREIRA



Museu da ALRAA celebrou ontem o seu primeiro aniversário

O presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, assinalou ontem o primeiro aniversário do museu do parlamento regional, destacando que, num ano, já recebeu a visita de 1500 pessoas, das quais 500 foram crianças e estudantes do arquipélago.

Em comunicado, Luís Garcia destacou o "impacto transformador do espaço na comunidade, como um verdadeiro epicentro da história e cultura dos Açores, um lugar onde a memória e a identidade açorianas se entrelaçam".

O presidente do parlamento regional adiantou que o museu "já acolheu cerca de 1.500 visitantes" e "vai além de um simples local de exposição" como "ponto de encontro, de diálogo e de aprendizagem".

"As tertúlias 'Conversas de Abril', organizadas no âmbito do cinquentenário do 25 de Abril de 1974, são um exemplo vivo de como este espaço tem sido um catalisador para a educação cívica, especialmente dos mais jovens", considerou.

O museu recebeu mais de 500 crianças e estudantes das escolas dos Açores, "consolidando-se como um recurso educativo vital para formar cidadãos mais informados e participativos", acrescentou.

"Visitar este espaço é muito mais do que uma simples observação de artefactos históricos. É uma viagem pelo percurso autonómico dos Açores, um encontro com os ideais e valores que sustentam a nossa sociedade democrática", refere na nota de imprensa.

"Além deste importante contributo educativo, este museu também se destaca como um lugar de visita obrigatória para todos os que visitam a nossa região e desejam ter uma visão enriquecedora da evolução social e política dos Açores. A riqueza cultural e histórica deste núcleo museológico faz dele um tesouro que merece ser partilhado e divulgado, não só pelos faialenses e residentes na ilha, mas também pelos agentes turísticos que têm a missão de promover o Faial e os Açores. Afinal, o Museu do Parlamento não é apenas um reflexo do nosso passado; é uma inspiração contínua para o nosso futuro", afirmou Luís Garcia. ◆


F&P
FRESCO & PRONTO











Foto da Semana...

EDUARDO RESENDES



ESTUDO HIDROLÓGICO APONTA SOLUÇÕES PARA INUNDAÇÕES NOS ARRIFES. Estudo identifica fatores para o aumento das inundações na freguesia dos Arrifes e propõe medidas urgentes para mitigar o risco em períodos de precipitação intensa. A responsabilidade pelas obras será partilhada entre Governo e Câmara

O subfinanciamento crónico do SRS não se resolve com o Governo a puxar para um lado e a oposição a puxar para outro.

HERNÂNI BETTENCOURT
IN AÇORIANO ORIENTAL

Triste mundo aquele em que vivemos, onde tudo vale para ocultar, por detrás da cortina das boas intenções (...) lucros gigantescos.

VASCO GARCIA
IN AÇORIANO ORIENTAL

É urgente um projeto-piloto, que permita tornar as nossas ruas residenciais mais seguras, tirando-nos de casa e dos ecrãs.

CAROLINA BACKLAR
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo



Proveitos turísticos em 2023

Dados do INE revelam que os proveitos totais em alojamentos turísticos nos Açores aumentaram 27,7% em 2023, o valor mais elevado de todas as regiões do país.



Turista morre em queda no Nordeste

Mulher de 62 anos, natural do continente português, faleceu após uma queda de 20 metros no Parque da Ribeira dos Caldeirões, em Nordeste, quando tirava fotografias.



Aumento de crimes sexuais nos jovens

Há cada vez mais jovens a cometer crimes sexuais. APF-Açores é responsável por programas que atuam na Região e que já contam com 14 casos de agressores.

Editorial

PAULA GOUVEIA

Proteger a inocência

O arquivo dos processos que visavam dois sacerdotes dos Açores não foi uma surpresa.

Desde o início que se sabia que a Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica não havia identificado as alegadas vítimas; e, como já havia alertado a coordenadora da Comissão Diocesana de Proteção de Menores, o seu anonimato dificultaria o apuramento da verdade, uma vez que a acusação judicial tem de estar assente em factos concretos.

Passado pouco mais de um ano da revelação de que a Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica recebeu denúncias relativas a casos de alegados abusos sexuais na Igreja açoriana, e de entretanto outras denúncias terem surgido, é preciso, contudo, elogiar a postura da Diocese de Angra, e do Bispo, D. Armando Esteves Domingues.

A prontidão e a transparência com que agiu perante as denúncias, envolvendo não só as instâncias canónicas, mas também as judiciais, e o facto de ter agido preventivamente, afastando do exercício público do ministério os sacerdotes visados, foi um bom exemplo para todo o País.

Passado o choque inicial da notícia de denúncias de alegados abusos sexuais na Igreja açoriana, o sentido de urgência em agir não se deve perder pelo caminho

Não deve, contudo, este desfecho servir de desincentivo a que, em futuras situações, se continue a agir do mesmo modo. E, passado o choque inicial da notícia de denúncias de alegados abusos sexuais na Igreja açoriana, o sentido de urgência em agir não se deve perder pelo caminho.

É preciso criar o ambiente certo para que as eventuais vítimas sintam a confiança necessária para se libertarem do anonimato, em especial num meio pequeno como o nosso. E é preciso avançar com a formação de todos quantos lidam com menores na Igreja, sacerdotes e leigos, bem como com a discussão deste assunto e de todas as suas implicações, de modo a que não seja um tema tabu.

Nesta matéria, a Igreja deve ser exemplo para toda a sociedade, uma sociedade onde, infelizmente, o abuso sexual de menores é um flagelo que não pode ser ignorado e que nos deve envergonhar a todos, pois, como comunidade, temos a responsabilidade de proteger as nossas crianças e jovens de perderem a sua inocência e confiança. Por tudo isso, é preciso agir. ◆

14 de Julho



SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Hoje, 14 de julho, Dia Nacional da França, comemora-se a tomada, em 1789, da Bastilha (fortaleza prisão) por uma multidão em revolta. Li no site da CNN que *"...o dia da Bastilha é muito mais do que um feriado nacional – ele promoveu uma cultura de desobediência civil na França que inspirou incontáveis revoltas, levantes e manifestações durante séculos".*

Estas afirmações podem ser consideradas excessivas. Todavia, uma coisa é certa: em França é por vezes assumido por alguns intelectuais que existe desde então uma desconfiança, se não medo, das elites, no poder, quanto às massas, multidões ou turbas.

Este sentimento esteve presente, sem dúvida, nos primeiros questionamentos sociológicos. É ver, nos finais do século XIX, a problematização da questão das massas, por parte de sociólogos como Gabriel Tarde ou Gustave Le Bon. Enquanto para Tarde dever-se-ia contrapor a ideia de "massas" à de "público" (*"coletividade puramente espiritual, (...)cuja coesão é inteiramente mental"*), para Le Bon o comportamento em multidão caracterizava-se por uma regressão civilizacional em que os indivíduos assumiam uma dimensão "selvagem", "irracional", "acrítica".

Em contrapartida, no princípio do século XX Sigmund Freud, na sua obra "Psicologia das massas e análise do Eu" (1921), procurou mostrar que o fenómeno das massas era o resultado da *libido*, para ele constitutiva dos vínculos relacionais do indivíduo quer na multidão, quer em formas mais estruturadas da vida social, como as instituições. Para tal, partiu de uma reflexão aprofundada de "Psicologia das Massas", obra de Le Bon publicada em 1895. A partir desta, Freud anota: *"A massa é extraordinariamente influenciável e crédula, é acrítica, o improvável não existe para ela. (...)Os sentimentos da massa são sempre muito simples e muito exaltados. Ela não conhece dúvida nem incerteza. Ela vai prontamente a extremos; a suspeita exteriorizada transforma-se de imediato em certeza indiscutível, um germe de antipatia torna-se um ódio selvagem. (...)Inclinada a todos os extremos, a massa também é excitada apenas por estímulos desmedidos. Quem quiser influir sobre ela não necessita de medir logicamente os argumentos: deve pintar com as imagens mais fortes, exagerar e repetir sempre a mesma coisa. Como a massa não tem dúvidas quanto ao que é verdadeiro ou falso, e tem consciência da sua enorme força, ela é, ao mesmo tempo, intolerante e crente na autoridade. Ela respeita a força, e deixa-se influenciar apenas moderadamente pela bondade, que para ela é uma espécie de fraqueza. O que ela exige de seus heróis é fortaleza, até mesmo violência. Quer ser dominada e oprimida, quer temer os seus senhores. No fundo inteiramente conservadora, tem profunda aversão a todos os progressos e inovações, e ilimitada reverência pela tradição".* (p.19)

Em resumo: estas notas de Freud acerca da obra de Le Bon sobre as massas remetem-nos para alguns dos efeitos apontados hoje, no espaço público, às "redes sociais" da "internet": emergência de radicalismos, tribalismos, *fake news*... Ou seja: servem também para a atual conjuntura política francesa e, logo, para a forma como hoje poderão ser vividas as comemorações do 14 de julho. Coincidências ? Deixo esta questão para reflexões futuras. ◆

Insignes Açorianos (194)



ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA BIBLIORURALIS

JOÃO AUGUSTO SOARES BRANDÃO (1844-1921) nasceu na Lomba da Maia, concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, no dia 19 de junho de 1844.

Com apenas 11 anos foi viver para o Brasil. Chegou a trabalhar no comércio do Rio de Janeiro. Aos 16 anos de idade entrou para o teatro amador. Depois da sua estreia num teatro particular, percorreu vários teatros e chegou a participar na montagem da peça "Caravaggio" no Teatro São Januário, em 1862. Fez parte da companhia de teatro itinerante da empresária Maria da Glória, depois desta o ter convidado. Pisou vários palcos de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro com peças de cariz burlesco e comédia.

Em 1891 recebeu o convite para atuar na peça "Viagem ao Parnaso", de Arthur Azevedo (1855-1908), no Teatro Apolo, Rio de Janeiro. Com o sucesso da peça, acabou por fixar residência naquela cidade brasileira. O ator açoriano teve igual sucesso noutras peças onde participou, tais como "A Pera de Satanás", "Abacaxi", "Tribofe", "Rio Nu", "A Capital Federal", "Tim Tim por Tim Tim", "O Esfolado", "O Mambembe" e "A Última do Dudu".

Após deixar de ser ator, foi convidado pelo ator, cantor e letrista Leopoldo Fróes (1882-1932) para ser ensaiador na Companhia do Teatro Trianon.

Chegou a publicar várias sobras. São de realçar "Cenas realistas" (1894, Teatro), "Lamentações de um porteiro: cena cómica" (1895), "O Boiadeiro" (1895, Poesia), "Capenga não forma" (1895, Teatro), "O Tio Geriva" (1895, Comédia) e "O Barão das Crioulas" (1919, Revista).

João Augusto Soares Brandão faleceu no dia 16 de novembro de 1921, no Rio de Janeiro, quando se encontrava na plateia do Democrata Circo, após sofrer um forte ataque de tosse que lhe causou síncope cardíaca.

JOÃO PEREIRA DÂMASO (1867-1930) nasceu na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, no dia 14 de maio de 1867.

Após estudar Teologia no Seminário Episcopal de Angra, ilha Terceira, foi ordenado presbítero, em 1889, na Chamusca, distrito de Santarém. No ano seguinte começou a lecionar no Seminário de Angra. Pela proximidade de familiar acabou por ser secretário do bispo D. Francisco Maria do Prado Lacerda (1827-1892) – ver IA n.º 103, *in* AO de 11/09/2022. Acompanhou-o na visita pastoral (1890-1891) às ilhas de Santa Maria, Graciosa, São Jorge e São Miguel.

Foi cónego com ónus de ensino e colaborador de vários jornais católicos.

João Pereira Dâmaso faleceu no dia 18 de abril de 1930, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

JOÃO DE BETTENCOURT BARCELOS MACHADO (1870-?) nasceu em Santa Cruz da Graciosa, ilha Graciosa, no dia 14 de outubro de 1870.

Formado em bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, foi notário da comarca de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, e advogado na mesma comarca.

Chegou a desempenhar funções de administrador do concelho da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Comissário da Polícia Pública. ◆

Fim de Época



SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

O mês de julho chegou rapidamente e trouxe consigo o calor. Estão reunidas as condições perfeitas para os nossos leitores começarem a pensar nas suas merecidas férias.

Conforme é natural, durante a época estival, os assuntos políticos vão abrandando, apesar de antevermos que ainda não seja no imediato.

Porquanto, esteve a decorrer, esta semana, na cidade da Horta, a última reunião plenária da Assembleia deste período legislativo, antes da interrupção para férias, pelo que tivemos uma semana com debates quentes e fértil em notícias.

Contudo, a semana ficou também marcada pela visita à Região da Presidente da ANACOM, Sandra Maximiano, que se encontrou em Sant'Ana com o Presidente, José Manuel Bolieiro, e que recebeu na delegação regional o Vice-Presidente, Artur Lima, que tutela a área.

Neste momento, a vinda da Autoridade Nacional das Comunicações aos Açores é um marco relevante, tendo em conta que estão na ordem do dia assuntos como os cabos submarinos ou o acesso condigno a serviços de telecomunicações.

Em particular, foi salientada a urgência na substituição dos cabos submarinos interilhas e defendida a necessidade de ser constituído um grupo de trabalho para avançar com este processo.

Em pleno século XXI as comunicações são absolutamente decisivas e, nessa medida, agora que se deu início à substituição dos cabos submarinos que nos ligam ao continente, é tempo de começar a preparar o passo seguinte.

Esse passo será, justamente, a substituição dos cabos submarinos interilhas, que esgotaram o seu prazo de vida útil, e, nessa matéria, a ANACOM será um parceiro fundamental. ◆

Responsabilidade e Atlantismo



EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL

Parlamento Europeu - Na próxima semana, os Deputados ao Parlamento Europeu verificam os poderes, passando a estarem na plenitude das suas funções e a poderem defender os seus eleitores, o seu círculo eleitoral, o Estado-Membro, e a própria União Europeia, como decorre dos Tratados.

Mas este acontecimento, de grande importância e simbolismo, será acompanhado de outros que serão decisivos para a imagem da UE, pois elegeremos a Presidente do Parlamento Europeu e a Presidente da Comissão Europeia.

Se no primeiro caso, a situação estará praticamente resolvida, tal é o nível de aceitação, o mesmo não se pode dizer da Presidente da Comissão Europeia, que, de forma injusta, diga-se, tem recebido algumas dúvidas por parte de alguns deputados, mais especificamente dos que fazem parte das famílias políticas que chegaram a acordo no Conselho para os chamados "Top Jobs".

As notícias não são totalmente animadoras, mas espero que no fim impere o bom senso, pois imagine-se o que seria falhar a eleição da Presidente da Comissão e o que isto significaria para a credibilidade europeia? Sentido de responsabilidade exige-se.

Assembleia da República - Os Eurodeputados foram convidados pelo Presidente da Assembleia da República, para o que chamou de "consenso operativo para o bem do país", numa iniciativa inédita. Acrescentou que "Portugal precisa da Europa, pois 70% das nossas leis emanam das instituições europeias, 80% do nosso investimento público tem origem em fundos comunitários, muitos dos nossos problemas já não podem ser resolvidos apenas à escala nacional, e muitas das nossas oportunidades já não podem ser aproveitadas se contarmos apenas com nós próprios".

Não poderia estar mais de acordo. Foi uma excelente iniciativa, com o compromisso de se voltar a repetir, quer de uma forma mais global, quer também na ligação direta entre os deputados de ambos os Parlamentos no âmbito das Comissões Parlamentares que servem, tendo também estado presentes os Presidentes das Comissões Parlamentares, representantes dos Partidos Políticos, e muitos deputados.

Na sessão, tive a oportunidade de intervir e destaquei a necessidade de envolver as Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Alertei para a situação em que, por vezes, os pareceres emanados dos parlamentos nacionais são enviados ao Parlamento Europeu já depois do processo de tomada de decisão, e ainda para o cuidado a ter na transposição das Diretivas europeias, de modo a garantir a competitividade no mercado interno, pois em alguns casos somos excessivos na sua interpretação e é frequente a incompreensão de muitos quando visitam outros Estados-Membros e se deparam com realidades que são proibidas em Portugal.

Por outro lado, voltei a destacar que o foco cada vez maior a leste com a situação na Ucrânia e com o alargamento, tem de ser contrabalançado com o Atlântico, com a dimensão marítima da União Europeia e isto consegue-se com investigação e inovação, com relações transatlânticas, com o acesso ao espaço, e só assim se conseguirá devolver o atlantismo à UE, diminuindo a periferia do país.

Acrescentei ainda a importância da defesa das Regiões Autónomas e Ultraperiféricas, que contam neste mandato com quatro deputados de origem açoriana, em quatro grupos políticos diferentes, e um da Madeira, situação que tem de ser potenciada para defender os nossos interesses.

Aproveitei também para estar com os deputados dos Açores, Paulo Moniz e Francisco Pimentel. Cinco anos depois, voltamos a ter uma presença nos três parlamentos, pelo que também neste âmbito, importa desenvolver um trabalho coerente e coordenado na defesa dos interesses dos Açores e dos açorianos. ◆

Biden e Trump, idadismo e concorrência



POLÍTICA
MIGUEL ROMÃO
PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DA ULISBOA

Na semana passada escrevia sobre o presidente Biden e a sua idade, na sequência da sua prestação televisiva no debate com Donald Trump.

Ora, já no século VII, reconhecia-se uma sabedoria, entretanto ultrapassada pela conhecida mitologia, a do medievalismo como tempo imprestável, perdido, de trevas, tal como pela nossa crença simultânea e atual de que somos um sopro e somos também eternos. Santo Isidoro de Sevilha, no livro mais lido na Europa entre o século VII e o século XVI, escrevia, sobre as idades do Homem: "(...) *A quarta idade é a juventude, a mais firme de todas, e termina aos 50 anos. A quinta é a da maturidade, isto é , gravidade, que é a passagem da juventude para a velhice. O homem maduro ainda não é velho, mas também já não é jovem, porque está numa idade mais avançada a que os gregos chamam presbyter. (...) Esta etapa começa aos 50 anos e termina aos 70. A sexta idade e a velhice, que na o tem limite superior*."

Quer Trump, quer Biden, já ultrapassaram a idade de maturidade, da gravidade, e entraram na velhice. Isto parece inquestionável. Tal como é impossível não ver nas reações após o debate em relação ao presidente Biden uma campanha, mesmo quando subliminar ou inconsciente, contra a idade mais avançada e as condições que esta necessariamente traz. Que são distintas, efetivamente, das condições da juventude, a tal idade que termina aos 50 anos – e que por acaso também convoca em si toda a inexperiência e todo o desapego da consciência da finitude, ambos riscos decisivos, já agora, para o exercício de cargos como o de presidente dos Estados Unidos.

Dados da IPSOS, recolhidos imediatamente após o debate televisivo entre Joe Biden e Donald Trump, apresentam resultados não inteiramente coincidentes com a opinião publicada e emitida nos dias seguintes, especialmente a opinião de alguns proeminentes democratas norte-americanos.

O estudo da IPSOS indica, por exemplo, que apenas 4% dos questionados pondera não votar em Biden em virtude do seu desempenho no debate. Mas também 2%, após o visionamento do debate, pondera agora, em virtude deste, não votar em Donald Trump.

Aliás, em relação ao sentido de voto assumido pelos inquiridos antes e depois do debate, nota-se até uma variação positiva de 2% em relação a Biden (de 44% para 46%) e a manutenção da mesma percentagem em relação ao voto em Trump (44%) (*www.ipsos.com/en-us/538-ipsos-june-2024-presidential-debate-poll*). Talvez até isto justifique também a opção pelo presidente Biden como candidato.

A discriminação coletiva sobre os mais velhos tem de ser rejeitada e ultrapassada. A grande discriminação que ainda sobrevive, subliminar ou evidente, tendo o Ocidente lidado com o género, a raça ou a orientação sexual, é a da idade, alimentada pelas novas gerações de filhos que, pela primeira vez, lidam com a concorrência dos seus pais e dos seus avós. A insuficiência das possibilidades médicas, a violência do quotidiano e do trabalho, as imensas mortandades geradas pelas guerras, até há poucas décadas, limitavam-na. Agora, para o bem e para o mal, aqui está ela, em todo o seu esplendor. ◆

Açor média · Global Media GROUP

Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada



Dois minutos para os direitos humanos

1. GLOBAL

No meio dos crescentes apelos à regulamentação das redes sociais, a Amnistia Internacional relembrou as suas preocupações quanto ao TikTok. A organização referiu como a rede social se está a tornar um espaço cada vez mais tóxico e viciante, o que pode ter impacto na autoimagem, saúde mental e bem-estar dos utilizadores mais jovens, correndo o risco de os fazer cair nas armadilhas de conteúdos depressivos e relacionados com a automutilação.

2. SERRA LEOA

Na Serra Leoa, foi aprovado um projeto de lei histórico para acabar com o casamento infantil. Ao criminalizar o casamento de menores de 18 anos, esta legislação procura proteger as raparigas de uma prática profundamente prejudicial que há muito viola os seus direitos e impede a sua educação, saúde e bem-estar. De acordo com a UNICEF, a África Ocidental e Central registou a maior prevalência de casamentos prematuros do mundo em 2023.

3. RÚSSIA

As autoridades russas têm privado os críticos e dissidentes do governo russo – que se encontram arbitrariamente presos – do contacto com as suas famílias e amigos. Natalia Prilutskaya, investigadora da Amnistia Internacional na Rússia, afirma que "todas as formas de contacto estão a ser reduzidas", e que esta é uma "estratégia deliberada do governo russo para isolar e silenciar os dissidentes e infligir-lhes, a eles e às respetivas famílias, mais sofrimento".

4. ITÁLIA

O governo italiano tem detido migrantes e requerentes de asilo de forma abusiva, privando-os ilegalmente da sua liberdade em centros de detenção que não cumprem as normas internacionais. Este modo de atuação não é compatível com o direito e as normas internacionais e resulta em violações, não só do direito à liberdade, mas também dos direitos de asilo, de recurso efetivo e de assistência jurídica. Nestes centros, os migrantes enfrentam condições semelhantes às de uma prisão.

5. REPÚBLICA DOMINICANA

Após a aprovação, em primeira leitura, do projeto de Código Penal da República Dominicana, a Amnistia Internacional revela-se profundamente preocupada pela persistência da criminalização da interrupção voluntária da gravidez. A República Dominicana é um dos poucos países do mundo com uma proibição absoluta do aborto - mesmo em caso de gravidez resultante de violência sexual - e este projeto de lei não reconhece nem respeita a autonomia reprodutiva das mulheres.




Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante **www.amnistia.pt/apoiar-amnistia-internacional/**

Um milhão de pessoas vivem sozinhas em Portugal. Mais de 500 mil são idosos

Imigração está a ajudar o país a melhorar o saldo populacional. Atualmente, os residentes ultrapassaram 10 milhões. Estão a aumentar as famílias monoparentais e unipessoais

CARLOS FERRO
DN/Açoriano Oriental

Mais população residente, mas mais velha e com cada vez maior número de casais sem filhos e famílias monoparentais e unipessoais. E, onde a imigração permite, ter um saldo populacional positivo.

Este é o perfil demográfico de Portugal analisado hoje quando se assinala do *Dia Mundial da População*. Os dados foram reunidos pela Pordata e, destes, merece destaque o facto de 2023 ter terminado como o quinto ano consecutivo em que o país obteve saldo populacional positivo.

Segundo os dados reunidos pela base de estatísticas da Fundação Francisco Manuel dos Santos, no final do ano passado viviam em Portugal mais 109 mil pessoas que em 2022, ou seja 10 578,2 milhões de residentes.

Deste total, há mais mulheres que homens, sendo que a partir do grupo etário dos 35 aos 39 anos as mulheres estão em maioria. De acordo com a Pordata este valor é mais acentuado quanto maior for a faixa etária: 2 em cada 3 pessoas com mais de 84 anos é mulher.

Outro dado a destacar é que a Grande Lisboa foi a única região com um saldo natural (diferença entre nascimentos e mortes) positivo, de 461 pessoas.

ARQUIVO / GLOBAL IMAGENS



Em Portugal há cada vez mais população residente mais idosa e pessoas sem filhos, é o perfil demográfico revelado hoje, no Dia Mundial da População.

Em Portugal há cada vez mais casais sem filhos - havia mais 50 mil casais nesta situação em dezembro do quem 2022 -, estando a aumentar também o número de famílias monoparentais e de famílias unipessoais, que tiveram um aumento de 22% e 28%, respetivamente.

Outro ponto que merece realce e o facto de a população idosa estar a crescer 2% ao ano, ao ponto de Portugal, a par da Itália, ser o país da União Europeia com maior percentagem de população idosa, e o 2.º da UE com maior índice de envelhecimento e o 4.º do Mundo com maior proporção de cidadãos idosos. ◆

População residente: total e por sexo

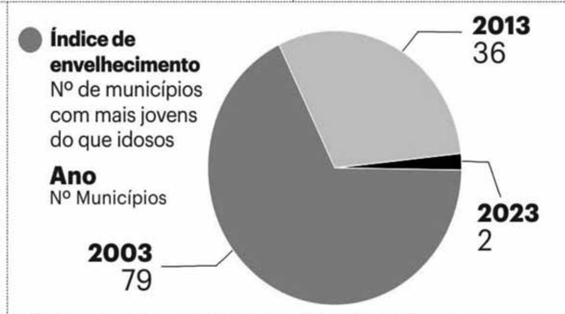
ANOS	SEXO		
	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
1960	8.865,0	4.245,0	4.620,0
1970	8.680,4	4.133,7	4.546,7
1980	9.766,3	4.700,7	5.065,6
1990	9.983,2	4.812,9	5.170,3
2000	10.289,9	4.965,3	5.324,6
2010	10.573,1	5.058,6	5.514,5
2023	(R)10.578,2	(R)5.052,1	(R)5.526,1

Agregados domésticos privados: total e por tipo de composição

ANOS	Tipo de agregado doméstico privado					
	TOTAL	1 Indivíduo	Casal sem filhos	Casal com filhos	Familia mono-parental	Outros
2000	3.544.098	536.738	716.987	1.554.924	270.588	464.861
2010	3.942.057	710.238	926.903	1.530.139	344.508	430.269
2020	4.066.573	848.555	972.944	1.428.540	472.143	344.390
2023	4.244.959	1.046.483	1.013.927	1.350.389	474.473	359.687

Adultos a viverem sozinhos com crianças ou filhos, por sexo (%)

EE - Estónia	66,4
SE - Suécia	67,0
HR - Croácia	71,8
SI - Eslovénia	74,7
DK - Dinamarca	75,5
IE - Irlanda	75,7
FI - Finlândia	76,2
LV - Letónia	77,2
LU - Luxemburgo	77,6
LT - Lituânia	80,8
CZ - República Checa	81,1
FR - França	82,3
MT - Malta	82,9
ES - Espanha	83,8
RO- Roménia	83,8
NL - Países Baixos	83,9
BG - Bulgária	84,5
DE - Alemanha	84,9
BG - Bélgica	85,6
PT - Portugal	87,3
HU - Hungria	87,5
AT - Áustria	88,0
IT - Itália	89,0
CY- Chipre	89,1
PL - Polónia	91,2
GR - Grécia	91,7
SK - Eslováquia	92,3



Casamentos: total e por nacionalidade dos cônjuges

Territórios	Nacionalidade dos cônjuges							
	Total		Ambos os cônjuges portugueses		Um cônjuge português e outro estrangeiro		Ambos os cônjuges estrangeiros	
Anos	2013	2023	2013	2023	2013	2023	2013	2023
Continente	30.350	34.898	25.922	27.723	3.712	5.204	716	1.971
Região Autónoma dos Açores	855	945	807	867	42	64	6	14
Região Autónoma da Madeira	793	1.137	693	818	55	141	45	178

Agregados domésticos privados unipessoais: N.º total e de indivíduos com 65 e mais anos

ANOS	Agregados domésticos unipessoais	
	Total	De indivíduos com 65+ anos
2000	536,7	341,1
2010	710,2	416,8
2020	(R) 848,6	(R) 484,6
2023	1046,5	574,9

Saldos populacionais anuais: saldo total, saldo natural e saldo migratório

Territórios	Saldo total	Saldo natural	Saldo migratório
Anos	2023	2023	2023
Norte	(R) 33 567,0	-11 031	(R) 44 598
Centro	(R) 23 368,0	-9 917	(R) 33 285
Oeste e Vale do Tejo	(R) 15 635,0	-4 524	(R) 20 159
Grande Lisboa	(R) 28 836,0	461	(R) 28 375
Península de Setúbal	(R) 10 777,0	-1 008	(R) 11 785
Alentejo	(R) 1 966,0	-3 894	(R) 5 860
Algarve	(R) 5 504,0	-1 305	(R) 6 809
Região Autónoma dos Açores	(R) 900,0	-327	(R) 1 227
Região Autónoma da Madeira	(R) 2 552,0	-1 040	(R) 3 592

Agregados domésticos privados: total e por número de crianças 2023

Agregados domésticos privados por nº de crianças (PT)			
Sem Crianças	Com crianças		
73%	27%		
	1 criança	2 crianças	3 ou mais crianças
	62%	32%	6%

DR







Nissan Juke 1.0 DIG-T: Foi assim que começaram os SUV compactos

Sem o Juke original, provavelmente não existiria o segmento que ficou conhecido como B-SUV. O sucesso do pequeno crossover lançado em 2011 pela Nissan foi tal que praticamente todas as marcas criaram um modelo para preencher o recém-criado espaço

FERNANDO MARQUES
DN/Açoriano Oriental

Ao contrário do original, que utilizava um chassis proprietário da Nissan, a segunda geração tira partido da integração no consórcio Renault-Nissan-Mitsubishi e recorre à plataforma CMF-B, que é também comum aos modelos Dacia Sandero, Renault Clio e Renault Captur.

O exterior, que já tinha perdido o aspeto de um "Micra insuflado", praticamente não sofreu alterações. A cor "amarela icónica", como é descrita pela Nissan, está de volta e o design continua a ser suficientemente diferenciador para não ser possível inseri-lo na categoria dos carros iguais a todos os outros. Para além disso, é possível escolher entre três novas jantes de liga leve.

No interior o design também marca pela diferença, onde se destaca, na versão testada, a inserção no tablier em alcântara reciclada, juntamente com diversos apontamentos como as costuras em amarelo. O espaço para guardar objetos foi aumentado e o porta-luvas oferece agora 6,6 litros de capacidade. O que atrai quem procura um crossover é a posição elevada de condução que proporciona uma visibilidade mais ampla do que se passa na estrada. O Juke como criador do conceito explora bem esta característica, e os potenciais compradores não irão ficar desapontados.

Os bancos, com o apoio de cabeça integrado, fornecem um apoio razoável e são confortáveis, apesar de não estarem ao nível dos do "irmão mais velho" Qashqai. A boa notícia é que têm instalados altifalantes que fazem parte do sistema de som Bose Personal Plus com dez colunas espalhadas pelo habitáculo. O sistema de infoentretenimento e o painel de instrumentos – que passou a ser digital – são novos e contam agora com um painel de 12,3 polegadas cada um, mantendo ainda assim alguns controlos físicos como do ar-condicionado por debaixo do ecrã central. Tem suporte para Android Auto e Apple Carplay e funciona sem fios.

O acesso aos bancos da fila traseira é facilitado pela amplitude da abertura das portas e há lugar para acolher dois adultos com espaço suficiente para as pernas. A bagageira disponibiliza 422 litros na versão testada com motor somente a gasolina, mas reduz para 352 L optando pelo Hybrid.

São duas as versões propostas pela Nissan para o mercado nacional: 1.0 DIG-T; 1,0 litro e motor térmico de três cilindros, turbo; 114 cv e 180 Nm (200 Nm com função over torque); caixa manual de 6 velocidades ou automática (dupla embraiagem) com 7; 1.6 Hybrid; 1,6 litros e motor térmico de quatro cilindros (94 cv e 148 Nm); motor elétrico (49 cv e 205 Nm); 143 cv (combinados); motor-gerador (15 kW); bateria de 1,2 kWh.

Em andamento, onde o Juke se sente completamente à vontade é no meio urbano: a sua agilidade, juntamente com a caixa automática, ajuda a navegar entre o trânsito, e os seus 4,21 m de comprimento facilitam o trabalho de encontrar um lugar de estacionamento. A suspensão, apesar de ser firme, proporciona um bom nível de conforto. Há algum ruído que passa para o habitáculo, pelo que merecia ter existido uma atenção especial por parte da Nissan neste aspeto.

As ajudas à condução são uma segurança adicional bem-vinda, mas algumas conseguem ser muito irritantes, como o sinal sonoro a avisar sempre que ultrapassa o limite de velocidade em determinada via. É possível desligar, mas a obrigatoriedade legal obriga a ativar-se sempre que se liga de novo o carro. Como forma de contornar isso, a Nissan permite criar um perfil onde se escolhem quais ajudas se quer desligar, bastando pressionar um botão no volante para ativar. ◆

Nissan Juke Ice 1.0 DIG-T N-Sport 114 cv: 34.906 euros.

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 14 DE JULHO DE 2024

CDSC



Duelo entre equipa principal e Sub-23 travou-se na manhã de ontem

Santa Clara vence formação "B" no jogo de estreia

Futebol. Seniores venceram por 6-1 a equipa de Sub-23 no primeiro jogo da pré-época, que decorreu à porta fechada

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A equipa principal do Santa Clara voltou, na manhã de ontem, a pisar o relvado do Estádio de São Miguel, desta vez para o primeiro jogo da prétemporada, frente à equipa de Sub-23. O encontro, que decorreu à porta fechada, terminou com a vitória dos "AA" dos "encarnados" de Ponta Delgada por 6-1 sobre a formação orientada por Nuno Pimentel.

O duelo, que antecedeu a partida desta manhã para Penafiel (onde os comandados de Vasco Matos vão disputar mais quatro jogos da pré-época) ficou "marcado naturalmente por diferenças no ritmo de jogo" segundo adianta o clube em comunicado na página oficial.

O reforço João Costa apontou os primeiros dois tentos dos seniores (4' e 29'), assistido primeiro por Gabriel Silva e depois por Diogo Calila. Aos 37', foi a vez do jovem avançado brasileiro Gabriel Silva entrar na contagem do marcador, ao fazer o 3-0, servido por Safira.

Já Tiago Queiroz (jogador Sub-23 mas a integrar os treinos do plantel principal) deu corpo à goleada e foi o autor do 4-0 ao minuto 65, assistido pelo médio Adriano Firmino. Cinco minutos volvidos e o quinto golo apareceu dos pés de Rafael Martins. Os Sub-23 tentaram a reação, com Cristian a capitalizar o canto batido por André Cunha (86') e a chegar ao 5-1.

Mas mesmo a três minutos do fim a marcha do marcador insistia em não travar, e Rafael Martins ainda conseguiu chegar ao "bis", auxiliado pelo recém chegado Matheus Pereira.

De recordar que os comandados de Vasco Matos levam duas semanas de trabalho, enquanto os Sub-23 iniciaram os trabalhos no decorrer desta semana.

A equipa principal do Santa Clara parte esta manhã para Penafiel onde irá defrontar, ainda em estágio, o Sporting de Braga "B" (a 17 de julho), o FC Penafiel (dia 20), o Boavista (dia 24) e o Rio Ave (no dia 27). ◆

Tiago Queiroz entra nas contas de Vasco Matos

Futebol. Aos 18 anos, o médio Tiago Queiroz poderá ser uma peça do puzzle a construir por Vasco Matos ao longo desta época, na equipa sénior. O jovem português, que regista passagens pelo Sporting e pelo Belenenses nos escalões de formação, está ao serviço dos "encarnados" de Ponta Delgada desde a época 2023/2024, onde integrou os trabalhos dos Sub-19 e dos Sub-23.

No arranque desta época, Tiago Queiroz juntou-se ao plantel principal do Santa Clara e tem realizado os treinos juntamente com o restante grupo ao longo das últimas duas semanas.

O representante do jogador, que acompanha e gere a carreira do atleta, João Ferreira, detalhou em declarações exclusivas ao Açoriano Oriental que esta integração no lote de jogadores "AA" é "o reconhecimento do trabalho desenvolvido na época passada, onde foi muito utilizado na equipa de Sub-23, sendo ainda júnior de segundo ano".

"Este ano está no primeiro ano de sénior e ter uma abertura para demonstrar o seu valor é algo muito interessante para ele", refletiu o responsável do *scouting* na referida agência de gestão de carreiras desportivas.

Questionado sobre as diferentes realidades em que o jogador foi chamado a servir o clube ao longo da época passada (juniores, equipa B e Sub-23), João Ferreira assegurou que o jovem se sente "preparado para esta afirmação, nomeadamente na equipa de Sub-23 e quem sabe se não pode estrear-se na equipa A".

"Mas ele está ao serviço do clube, independentemente da equipa em que jogue e está ali para ajudar e crescer e quer crescer com o Santa Clara", notificou ainda o representante do jovem médio. ◆ MLF



Tiago Queiroz em ação pelos 'AA'

Inês Bettencourt voltou a ser "chave" para o sucesso

Basquetebol. A jogadora micaelense converteu 18 dos 76 pontos que deram a vitória nacional frente à Sérvia por 76-60

MARIANA LUCAS FURTADO/LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A jogadora açoriana Inês Bettencourt voltou a ser eleita a melhor portuguesa a competir pela seleção nacional, com 18 pontos e quatro assistências realizadas no jogo de sexta-feira, frente à Sérvia, a contar para o Campeonato da Europa de Sub-20.

Nesse jogo, as "lusas" asseguraram a permanência na Divisão A da competição, ao vencerem as congéneres sérvias, por 76-60. Na ocasião, a micaelense totalizou mais de 28 minutos em campo, conseguindo ainda uma percentagem de eficácia da marca de lance livre e na distância de dois pontos na casa dos 75%.

Em destaque nesse encontro esteve também a jogadora "poste" Gabriela Falcão, que, tal como Inês Bettencourt, está a jogar na liga universitária norte-americana (no caso, nos Albany Great Danes). Falcão foi a segunda melhor marcadora da equipa das "quinas", ao converter 17 pontos e ainda assistir por cinco ocasiões.

Na Jeep Arena, em Vílnius, uma das cidades onde se está a disputar o Youth EuroBasket 2024, a seleção nacional portuguesa comandou o desafio do princípio ao fim, tendo chegado ao intervalo com uma confortável diferença de nove pontos (34-25) no marcador, vantagem essa que conseguiu aumentar no terceiro e quarto períodos.

No Campeonato da Europa de basquetebol para Sub-20, a comitiva lusa voltou a entrar ontem em campo, para lutar pelo nono lugar frente à Lituânia. O encontro estava agendado para as 20h30 locais e ainda não tinha terminado à hora de fecho desta edição.

De recordar que a seleção nacional foi "eliminada" nos oitavos de final da competição pela Letónia, ao perder por três pontos (54-51), na passada quarta-feira, estando agora a disputar os lugares correspondentes ao intervalo entre nono e 16.º classificados. ◆

FPB



Inês Bettencourt renovou o estatuto de melhor marcadora "lusa"

IMOBILIÁRIO

PRECISA-SE

Precisa-se casa de renda. 913 309 436

Precisa-se de um apartamento T0 aos arredores de Ponta Delgada até 300€. Contato 914 615 235

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965110979

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Acabadinha de chegar Sofia Trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 920 058 774

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis. Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
16/07/2024	**Concelho:** Vila Franca do Campo **Freguesias:** Zona Urbana **Zonas:** Totalidade	Das 04h00 às 04h05	Trabalhos de Manutenção

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

de

CIMPOR

A CIMPOR é um grupo cimenteiro multinacional adquirido, em março de 2024, pela Taiwan Cement Corporation (TCC), uma empresa sediada em Taiwan, com atividade no sector da energia, fabrico de baterias e produção e comercialização de cimento e produtos derivados, reconhecida pelo seu compromisso com a sustentabilidade e a implementação de tecnologias de baixo carbono e energias renováveis. reconhecida e certificada.

Numa posição de liderança nas áreas de negócio onde intervém, a CIMPOR possui uma capacidade organizacional, técnica e humana que responde aos mais exigentes critérios segurança, qualidade, ambiente, inovação e evolução técnica.

Pretende admitir para exercer funções na CIMENTAÇOR, na ilha de São Miguel:

Engenheiro Mecânico (M/F)

FUNÇÕES

- Auxiliar o Coordenador de Produção e Manutenção em todas as áreas necessárias à atividade para assegurar um melhor desempenho da unidade produtiva;
- Apoiar a coordenação da atividade de produção, desde a receção das matérias-primas até à embalagem e expedição do cimento;
- Apoiar a coordenação de todas as atividades de manutenção, preventiva e curativa, quer sejam executadas pelo pessoal da empresa, quer sejam adjudicadas a terceiros, desde o seu planeamento até à sua conclusão;
- Garantir o eficaz e eficiente funcionamento de toda a estrutura da unidade produtiva.

REQUISITOS

- Mestrado ou Licenciatura em Engenharia Mecânica ou similares;
- Mínimo 1 ano de experiência na função;
- Conhecimentos informáticos de SAP PM e/ou SAP MM;
- Conhecimentos de inglês nível intermédio.

OFERECEMOS

- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

Os interessados poderão enviar o seu CV para
recrutamento@cimpor.com

FPB



Lusitânia despromovido da Liga masculina na época passada está de regresso à Proliga em 2024/2025

Arranque de época "sortido" para equipas açorianas

Basquetebol. Lusitânia de regresso à Proliga faz estreia frente aos Sub-23 do Benfica. Na CN1, Angrabasket e Fayal Sport arrancam época fora de casa

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Na época 2024/2025, o Lusitânia está de volta à Proliga, depois de no ano passado ter descido do principal escalão do basquetebol nacional, a Liga masculina.

Os "verde e brancos" da Rua da Sé terão de fazer uma melhor campanha do que a anterior se quiserem que a passagem pelo segundo patamar seja fugaz. De recordar que, no ano passado, os terceirenses apenas conseguiram uma vitória a contar para o campeonato, tendo terminado em último a fase regular.

Este ano, numa nova competição, e com novo timoneiro (no início deste mês, o Lusitânia anunciou o regresso de Nuno Rodrigues aos comandos da equipa sénior), os "verdes" partem quase do "zero" para uma melhor campanha.

E a estreia, na primeira jornada, promete ser já um teste "a doer", uma vez que, a 5 de outubro, os terceirenses recebem no Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo os Sub-23 do Benfica.

A disputar, na primeira fase da época, a zona Sul, os comandados de Nuno Rodrigues vão discutir os pontos da tabela com o Basquete Clube de Santo André (que visitam, precisamente, na segunda jornada), o Portimonense, o Clube Basket de Queluz, o Barreirense, o CAB Madeira, os Sub-23 do Benfica e os Sub-23 do Imortal.

Também a representar a ilha Terceira nas competições nacionais, mas no Campeonato Nacional (CN1) estará o AngraBasket. Estes vão disputar a zona Norte na primeira fase e têm data de início de época marcada para 11 de outubro, fora de portas, frente ao Famalicense Atlético Clube, em Vila Nova de Famalicão.

Esta época, o grupo Norte é constituído pelo Club Basket Gondomar, CB Viana, Guifões SC, Famalicense Atlético Clube, CD Póvoa Sub-23, Angrabasket, GD André Soares e Basquete Barcelos.

Também na CN1, mas no grupo Centro/Sul, o Fayal Sport Club vai iniciar a temporada com uma visita ao Pavilhão Jesus Correia, em Paço de Arcos, para defrontar a formação local.O grupo Centro/Sul é composto pelo Sport Club Marinhense, Belenenses, Paço de Arcos, Elétrico Futebol Clube, CBC Coração do Ribatejo, Associação de Basquetebol Albicastrense, e a formação de Sub-23 do Queluz, emblemas contra os quais o Fayal Sport vai competir.

Finalmente, em femininos, o Boa Viagem volta a repetir a presença na CN1 da época passada, já que conquistou a manutenção em 2023/2024.

Em 2024/2025, as terceirenses farão a estreia no Porto, no Pavilhão do Académico FC. A visita está agendada para 13 de outubro, sendo que, na semana seguinte (dia 20), as terceirenses recebem no Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo a Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense (ASSSCC).

A disputar a Zona Norte da competição, na primeira fase o emblema de Angra do Heroísmo vai encontrar a ASSSCC, o Clube Desportivo da Escola Francisco Franco, a formação de Sub-22 do CPNatação, Clip Teams, Sporting de Braga, Maia Basket, Académico FC, CD Póvoa e Sporting Clube Coimbrões. ◆

Dia do Patinador assinalado em São Vicente

Patinagem. O Clube de Patinagem de São Vicente Ferreira irá comemorar o Dia do Patinador na próxima quarta-feira, dia 17 de julho. O evento terá lugar no Pavilhão Desportivo de São Vicente Ferreira, a partir das 19h30, contando com a participação de todos os atletas do clube, segundo avança o CPSVF em nota enviada às redações.

O Grupo de Show e Precisão da Escola Patinagem Ponta Delgada, bem como os vencedores do Torneio Nacional e o atual campeão regional do escalão sénior Rodrigo Coelho, atleta do Clube Patinagem Vila Capelas, serão alguns dos convidados de honra do evento.

O Dia do Patinador do CPSVF conta com o apoio e colaboração da Junta de Freguesia local e da Casa Do Povo de São Vicente Ferreira, faz saber a entidade organizadora. ◆ MLF

Karatecas em formação com mestre japonês

Karaté. Dez karatecas açorianos estão reunidos no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em Coimbra, para participar no "Grande Estágio Internacional de Verão", que está a decorrer desde ontem.

O estágio, que hoje termina, está a ser orientado pelo Sensei Minoru Kawawadaor, 8.º Dan, um mestre vindo diretamente do Japão e considerado "um dos maiores mestres mundiais do karaté shotokan", informa a Associação de Karaté dos Açores (AKA) em nota enviada às redações.

Até ao continente português deslocaram-se senseis do Clube de Karaté-do Shotokan de Angra do Heroísmo (CKSAH) e do Clube de Karaté-do Shotokan da Horta (CKSH), graduados entre o 5.º e o 1.º Dan. ◆ MLF

Natacha Candé nos Europeus de Sub-18

Atletismo. A atleta Natacha Candé, federada pelo Clube Desportivo e Cultural Juventude Ilha Verde (JIV), acompanhada pelo seu treinador, José Neves, foi convocada para a quarta edição dos Campeonatos Europeus de Atletismo de Sub-18, que se realizam na cidade de Banska Bystrica, na Eslováquia, entre os próximos dias 18 e 21 de julho.

Segundo avança a Associação de Atletismo de São Miguel (AASM), da qual José Neves faz parte como Diretor Técnico, "os açorianos integram este ano a "maior delegação [portuguesa] de sempre levada a estes campeonatos" numa comitiva composta por mais de 30 atletas.

Isto faz com que a comitiva "lusa" parta para a Eslovénia com "grandes expectativas" de alcançar bons resultados nos Campeonatos Europeus de Atletismo de Sub-18 , segundo adianta a nota da AASM a que o Açoriano Oriental teve acesso.

A atleta Natacha Candé irá competir nesta prova nas modalidades de Heptatlo e Medley, tendo-se qualificado com valores recorde batidos recentemente. De recordar que, na 75.º edição do Campeonato Nacional de Atletismo Sub-18, Candé chegou ao primeiro lugar no Salto em Altura elevando a fasquia a 1,80 metros, marca que superou o recorde nacional existente desde 2002.

O resultado permitiu à atleta melhorar a sua anterior marca pessoal (1,77 metros) e garantir a qualificação para o Campeonato da Europa, na Eslováquia.

A Associação de Atletismo de São Miguel felicita a atleta e o treinador pela "merecida convocatória", que reconhecem ser "fruto de muito trabalho árduo, muita persistência e motivação", fazendo ainda "votos para que tragam para a região o melhor resultado possível". ◆ MLF



Espanha procura "tetra" face aos ingleses

Final. Espanhóis vão tentar esta tarde coroar a bonita campanha do Euro2024 com o quarto título europeu. Já os ingleses estão empenhados em não voltar a perder

LUSA
Açoriano Oriental

A Espanha vai tentar provar, uma última vez, que é a melhor equipa do Euro2024 de futebol, frente a um conjunto de "craques" apostados em evitar que a Inglaterra perca uma segunda final consecutiva, esta tarde, em Berlim.

Vencedora já de um recorde de seis jogos, a "Roja" chega à capital alemã como a equipa que mais tem praticado um futebol bonito, estético, e que tem provado, jogo a jogo, que é possível ganhar pela positiva, sendo considerada favorita a inédito quarto título, apesar de no outro lado estarem Bellingham, Kane, Foden ou Saka.

Precisamente na casa da outra tricampeã continental, a Espanha pode fazer história e tornar-se a primeira a chegar ao tetra, repetindo 1964, 2008 e 2012. Jesús Navas, agora como suplente, é o único "sobrevivente" de há 12 anos. Se triunfar, ganhará a equipa que, desde o dia 1, encantou, pela qualidade do seu futebol, manifestada em todos os jogos, mesmo quando Luis de la Fuente mudou toda a equipa no fecho da fase de grupos.

A Espanha não teve, porém, vida fácil, sobretudo a eliminar, sendo que esteve a perder com a Geórgia (4-1), nos "oitavos", só se desembaraçou da Alemanha (2-1) aos 119', nos "quartos", e, nas meias-finais, voltou a estar em desvantagem, com a França, antes de ganhar por 2-1.

EPA/FILIP SINGER



Espanha eliminou França para chegar à final do Europeu de 2024

Mas, nos seis jogos, os espanhóis nunca perderam a compostura nem abdicaram de uma certa maneira de jogar que apaixonou, culpa também de Lamine Yamal, que ontem completou 17 anos, e de Nico Williams, de 21.

Atrás, o guarda-redes Unai Simón, mesmo não escapando a alguns lapsos, também dá garantias, enquanto Carvajal, Le Normand, Nacho, Laporte e Cucurella conferem experiência. O "capitão" Álvaro Morata, é um ponta de lança sempre perigoso e ainda há Merino, o do grande golo marcado à Alemanha, Oyarzabal, Grimaldo ou Ferran Torres, todos sempre prontos a conferir qualidade ao jogo espanhol.

Ainda falta, porém, uma última batalha, frente a uma Inglaterra que terá sido uma das equipas mais criticadas durante a competição, face a um futebol que adormeceu mais do que encantou em muitos momentos. Os ingleses começaram com um triunfo (1-0 à Sérvia) e prosseguiram com duas igualdades (1-1 com a Dinamarca e 0-0 com a Eslovénia), que fizeram "disparar os alarmes". A formação dos "três leões" entrou para o "mata mata" repleta de pontos de interrogação e confirmou-os nos oitavos, em que esteve em desvantagem perante a Eslováquia desde os 25 minutos e até quase ao final dos descontos. Quando o "adeus" parecia certo, uma "bicicleta" de Jude Bellingham, aos 90+5', num dos momentos mais belos do Euro2024, a par do golo de Yamal à França, salvou o conjunto de Gareth Southgate, depois apurado com um tento de Harry Kane (91').

A Inglaterra precisou dos penáltis para afastar a Suíça (5-3, após 1-1), na redenção de Saka, nos "quartos" e, nas "meias", bateu os Países Baixos (2-1) com nova reviravolta, concretizada nos descontos, pelo suplente Ollie Watkins. Foi complicado, sofrido, o futebol chegou a ser "sonolento", mas a Inglaterra está de novo a um triunfo do segundo grande título, para juntar ao Mundial de 1966, arrebatado em casa.

Três anos depois, Pickford, Walker, Stones, Trippier, Shaw, Rice, Saka, e Kane podem repetir a presença na final, sendo que, para o "capitão" Kane, é mais uma oportunidade para, aos 30 anos, conquistar, finalmente, o primeiro título coletivo da carreira.

Espanha e Inglaterra hoje, pelas 19h00, a final Euro2024, em Berlim, com arbitragem do francês François Letexier, de 35 anos, o mais jovem árbitro a ajuizar o jogo decisivo da prova.

Fase Final



Contos

O cavaleiro que preferia ler a combater

Leo era um pequeno cavaleiro, em palavras e ações sempre verdadeiro.
Se os outros cavaleiros gostavam de combater, Leo preferia sentar-se a ler.
Bondoso com todas as criaturas, nenhuma queria magoar.
Nunca usava palavras duras e estava sempre pronto a ajudar.
Quando os pais o encorajavam a combater, o filho não via porque havia de o fazer.
Certa manhã, os pais quiseram conversar.
— Claro que podes perfeitamente ler, mas, filho, outras coisas precisas de fazer!
Então, mostraram-lhe um anúncio sobre um dragão que precisava de ser domado.
O problema é que Leo não estava mesmo nada interessado!
— Claro que te vais divertir e muito entusiasmado irás ficar.
E, se o dragão for assustador, podes sempre a espada e o escudo usar.
Leo preparou um alforge com comida e muitos livros antes da partida.
Depois, com um suspiro resignado, subiu para o cavalo que sempre tinha montado.
Não tinha ido muito longe ainda, pois o sol a pique estava, quando, de repente, um ser bem medonho surgiu diante dele, na estrada.
As asas eram de águia mas tinha corpo de leão...
Porque em livros já o vira, Leo logo o nomeou:
— És um grifo, pois então!
O feroz animal soltou um grito:
— Desafio-te a combater!
— Não sou muito dado a lutar — disse Leo — e acho sempre melhor conversar.

Continua

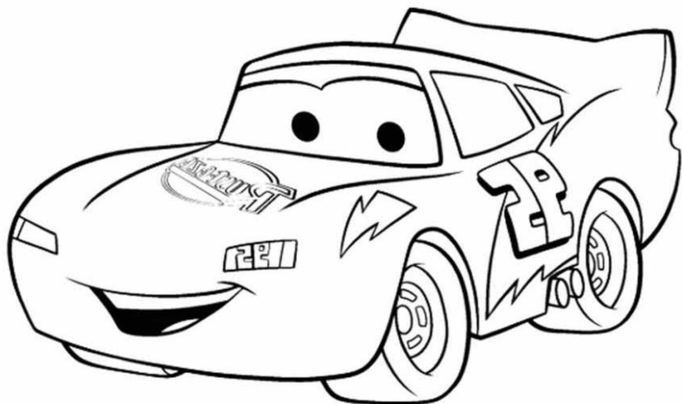


HELEN DOCHERTY
THE KNIGHT WHO WOULDN'T FIGHT
SCHOLASTIC, 2016

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. O José tem 16 carrinhos de brincar na sua colecção.
Sete são vermelhos e os restantes azuis e verdes.
Quantos carrinhos poderão haver de cada uma das cores?



Sudoku

11884

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

8				1		7	9	
4			2			6	1	
2		1			6	5		
	3				7		4	9
	1	5				3	7	
7	4		3				8	
		6	7			9		1
	9	4			5			7
	2	7		8				3

Grau de dificuldade **médio**

		7				4	9	8
4			7					5
			2	3				
1							4	
			6		5			
	5							3
				4	6			
3					2			1
5	8	2				3		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11884

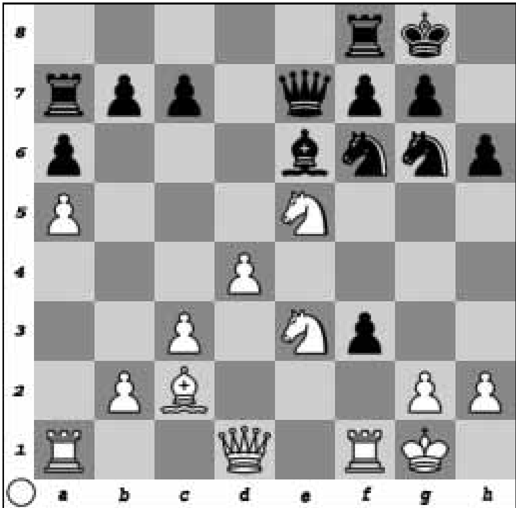
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	1				3
4					5
5				4	
		6			
6				5	2

Xadrez

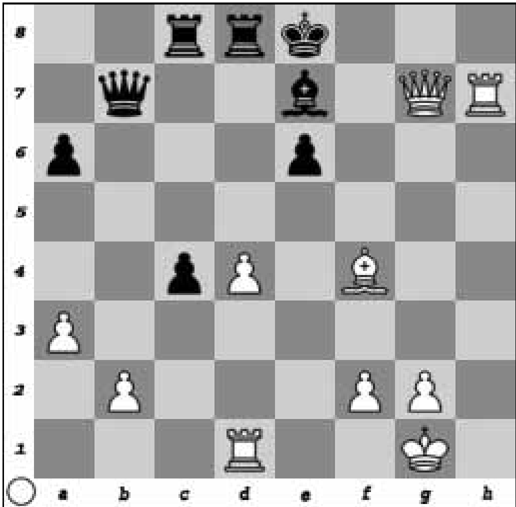
BRANCAS JOGAM E GANHAM

Natasa Bojkovic vs Zsuzsa Veroci, Belgrade, 1989



BRANCAS JOGAM E GANHAM

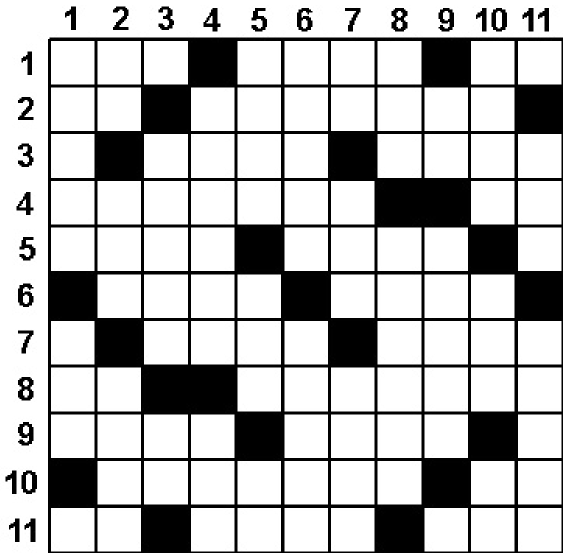
Natasa Bojkovic vs Dana Nutu-Gajic, Split, 1989



Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Personalidade muito importante (sigla). Nevoeiro e poluição (Londres). Bário (s.q.). 2. Interj., designativa de surpresa, admiração, chamamento. Corrida de touros. 3. Enfurecer. Lugar onde se arremata o pescado à chegada dos barcos de pesca. 4. Picarço. O espaço aéreo. 5. Consente. Peixe da família dos escômbridas da ordem dos acantopterígios. 6. Mulher jovem bonita (gír. Brasil). Parente por afinidade. 7. Conduzo. Condutor de palanquim, na Índia. 8. Pref. de afastamento. Acto de cernar. 9. Pé e perna do animal. Brotar. 10. Vida ou modo de regateira. Autores (abrev.). 11. Satélite de Júpiter. Diz-se dos animais que se representam com asas (Herál.). Prep. designativa de várias relações tais como causa, modo, tempo, meio, etc.

VERTICAIS 1. Género de insectos himenópteros, semelhantes às abelhas. Transportes Aéreos Portugueses. 2. Interj., designa admiração ou ironia. Inglês (abrev.). Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de peso, gravidade. 3. Que tem as mesmas características. A ti. 4. Acto de cardar lã. Dignidade militar entre os Turcos. 5. Ecoar. Acidente Vascular Cerebral. Outra coisa (ant.). 6. Lima com serrilha ou grão fino. Poente. 7. Suf. de agente ou profissão. Suf. diminutivo. Emanação. 8. Galicismo (abrev.). Brio. 9. Contr. da prep. de com o art. def. o. Dar mimo a. 10. Tipo de roupão que se usa por cima do vestuário para o proteger. Madeira (abrev.). Contr. da prep. a com o art. def. o. 11. Administração Regional de Saúde. Enlaçar.



Soluções

SUDOKUS 11884

8	6	3	5	1	4	7	9	2
4	5	9	2	7	3	6	1	8
2	7	1	8	9	6	5	3	4
6	3	8	1	5	7	2	4	9
9	1	5	4	2	8	3	7	6
7	4	2	3	6	9	1	8	5
3	8	6	7	4	2	9	5	1
1	9	4	6	3	5	8	2	7
5	2	7	9	8	1	4	6	3

2	3	7	5	6	1	4	9	8
4	1	6	7	8	9	2	3	5
8	9	5	2	3	4	6	1	7
1	2	8	9	7	3	5	4	6
7	4	3	6	2	5	1	8	9
6	5	9	4	1	8	7	2	3
9	7	1	3	4	6	8	5	2
3	6	4	8	5	2	9	7	1
5	8	2	1	9	7	3	6	4

SUDOKUS 11884

2	1	5	4	6	3
4	6	3	2	1	5
5	2	1	3	4	6
3	4	6	5	2	1
1	5	2	6	3	4
6	3	4	1	5	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. VIP, Smog, Ba. 2. Eh, Tourada. 3. Irar, Lota. 4. Pigarço, Ar. 5. Anui, Atum. 6. Gata, Afim. 7. Levo, Amal. 8. Ab, Cernada. 9. Pata, Sair. 10. Regatia, AA. 11. Io, Áleo, Por.
VERTICAIS: 1. Vespa, TAP. 2. Ih, Ing, Baro. 3. Igual, Te. 4. Traite, Agá. 5. Soar, AVC, Al. 6. Murça, Oeste. 7. Or, Ota, Raio. 8. Gal, Ufania. 9. Do, Mimar. 10. Bata, Mad, Ao. 11. ARS, Laçar.
XADREZ: Bxg6 if fxg6 Cxg6; Df7+ Rd7 Dxe7+

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório com chá de cavalinha. Pode sentir que está a falhar a nível profissional. Melhore a atitude.

Touro 21/04 a 20/05
Uma nova amizade ou uma relação mais séria podem estar no horizonte. Evite uma vida sedentária. Atenção aos novos negócios. Aconselhe-se com quem sabe.

Gémeos 21/05 a 20/06
A felicidade está presente na sua vida sentimental. Evite alimentos refinados. Prefira massa, arroz e pão integrais. Terá o poder necessário para dar a volta a uma situação complicada.

Caranguejo 21/06 a 22/07
A pessoa que ama pode finalmente reparar em si. Seja mais cuidadosa com o que come. Viverá mais e melhor. Possíveis mudanças positivas. Poderão atribuir-lhe mais poder.

Leão 23/07 a 22/08
O reencontro com um velho amigo trará momentos de alegria. Para aliviar a tosse mastigue gengibre fresco cru. Uma colega pode ser cruel consigo. Proteja-se!

Virgem 23/08 a 22/09
Será invadido por uma onda de romantismo. Previna a anemia incluindo na dieta legumes de cor verde escura, como couve e agrião. A nível profissional tudo está encaminhado.

Balança 23/09 a 23/10
A família pode andar a exigir muito de si. Aprenda a dizer não. Um longo passeio ao ar livre pode ajudá-lo a recuperar o ânimo. Evite o colapso profissional com novos projetos.

Escorpião 24/10 a 21/11
Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo. Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais. Dê atenção às suas obrigações. Cumpra todos os deveres.

Sagitário 22/11 a 20/12
Viva a paixão sem medos. Se tem insónias tome chá de valeriana 30 minutos antes de deitar-se. Um colega pode fazer-lhe um comentário pouco simpático.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Pode apaixonar-se por quem menos espera. Esteja atenta! Coma amêndoas. São ricas em vitamina E e diminuem a fadiga. Possível aumento de ordenado.

Aquário 20/01 a 19/02
É importante que seja mais tolerante e saiba ouvir o seu par. Evite um desgosto. Pode andar com menos energia. Durma mais. Seja comedida nas atitudes com os colegas.

Peixes 20/02 a 20/03
Alguém próximo vai dar-lhe uma boa notícia. Possíveis dores musculares. Tome um banho quente para acalmar. Aumento salarial em vista. O seu sucesso será reconhecido.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para PDL
FURNAS - Em viagem de PDL para Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem de Leixões para Praia da Vitória, chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para o Caniçal, chegando amanhã
RUMBA – Em viagem para Lisboa, chegando amanhã
SÃO JORGE – Nas Flores, largando amanhã para Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Irá começar a operar pela Transinsular
LAURA S – Na Graciosa, largando para PDL

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h30, 13h30, 15h30, 17h40

A MALDIÇÃO DE BAGHEAD - 2D
Sessão às 21h50

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 13h20, 15h20, 17h20 e 19h20

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 11h, 13h00, 15h00 e 17h00

GRU O MALDISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 19h10

HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - 2D
Sessão às 21h10

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de julho (sorteio 55)
11 15 22 33 41 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 12 de julho (sorteio 56)
NÚMEROS: 12 18 24 25 39
ESTRELAS: 8 10

M1LHÃO
Sorteio de12 de julho (sorteio 28)
NÚMEROS: CBW 16503

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 08 de julho (semana 28)

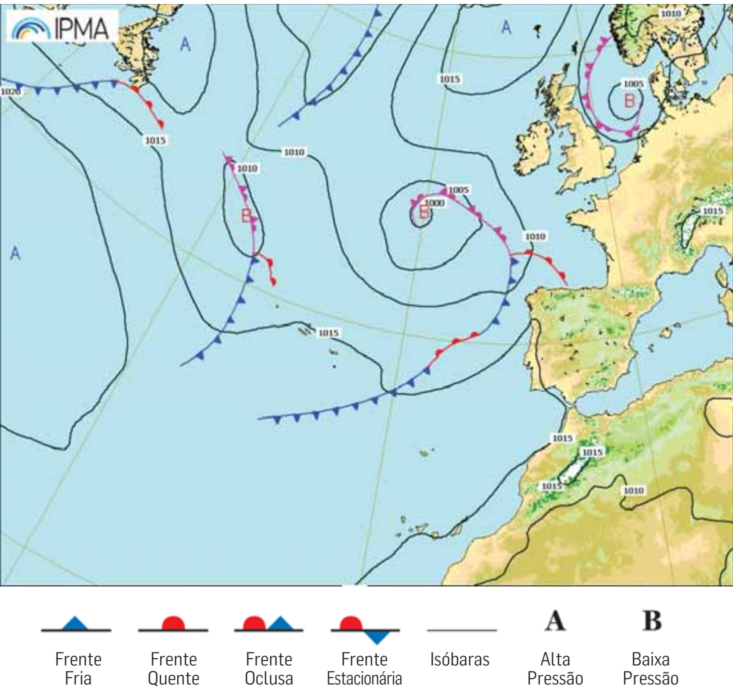
1ºPrémio	**04451**	€600.000,00
2ºPrémio	**22735**	€60.000,00
3ºPrémio	**53500**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 11 de julho (semana 28)

1ºPrémio	**36531**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**82530**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**86868**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**68033**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

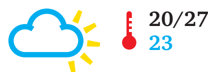
Nascer do Sol às 06h31 | Pôr do Sol às 21h05

Humidade prevista
para hoje 67% | amanhã 75%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje Baixa-mar às 02:00 e 14:18
Preia-mar às 08:11 e 20:36
Amanhã Baixa-mar às 03:00 e 15:30
Preia-mar às 09:19 e 21:43

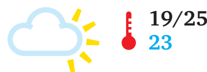
Grupo Ocidental



20/27
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade ao longo da tarde. Períodos de chuva fraca a partir do final do dia.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para sudoeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

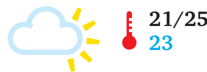
Grupo Central



19/25
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sul.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



21/25
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para gradualmente para sudoeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES
07:30 Zig Zag
09:30 Missa da Coroação do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
11:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Consulta Externa
17:11 Rios Urbanos
17:42 Cá Por Casa Com Herman José
18:58 Outras Histórias
19:24 Vira e Volta
20:00 Telejornal Açores
20:45 A Prova dos Factos

RTP 1
07:00 Bom Dia Portugal
09:30 Missa da Coroação do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
11:00 Aqui Portugal
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Missão 100% Português
14:15 The Voice Kids - Final
17:00 RTP Euro 2024 - Pré-match
18:00 Telejornal
18:45 Cerimónia Encerramento - Euro 2024
19:00 Final Euro 2024: Espanha x Inglaterra

RTP 1 — 19:00

FINAL EURO 2024 ESPANHA X INGLATERRA

Espanha e Inglaterra medem forças na final do EURO 2024 quese realiza no Olympiastadion Berlim. Acompanhe o jogo em direto através da RTP 1.

RTP 2
07:00 Zig Zag
12:15 Tom Sawyer
14:45 Ciclismo: Volta à França 2024
17:00 Mediterrâneo Azul
17:30 Temos Programa
18:00 Charité
18:50 Emma Bovary
20:30 Jornal 2
21:55 Folha de Sala
22:00 Nadine Kouri no Misty Fest
23:00 Voz do Cidadão
00:20 Guarda ConVIDA - Concerto Solidário

TVI
05:30 Diário da Manhã
07:30 Os Grandes Momentos da Vida Animal
08:45 Querido, Mudei a Casa!
10:00 Missa
11:00 Somos Portugal
11:58 TVI Jornal
12:45 Diário do Euro
13:00 A Sentença
14:45 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema

SIC
04:01 Camilo, O Presidente
04:25 Uma Aventura
05:54 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
07:54 Casa Feliz
11:09 Vida Selvagem
11:59 Primeiro Jornal
13:07 Fama Show
13:28 Domingão
18:57 Jornal da Noite
20:40 Casados à Primeira Vista
00:20 Não Há Crise! - As Anedotas do Rocha

HOLLYWOOD
02:50 Em Parte Incerta
05:40 Sim!
07:40 Marmaduke
09:15 Space Jam: Uma Nova Era
11:10 Alvin e Os Esquilos 3: Naufragados
12:40 Alvin E Os Esquilos: A Grande Aventura
14:15 Assalto ao Aeroporto
16:20 Dune (2021)
18:55 O Homem Que Brilha
20:30 Non-Stop
22:20 300



Açoriano Oriental

DOMINGO, 14 DE JULHO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826





Flagrante

EDUARDO RESENDES



FAJÃ DE BAIXO
Os passeios de calçada na Rua do Loreto estão a precisar de reparação

Ferido grave após acidente na Avenida E

Um homem de 39 anos ficou ferido com gravidade após um acidente que envolveu a bicicleta em que seguia e uma viatura ligeira, ontem de manhã, na Avenida Dom João III (Avenida E), em Ponta Delgada.

O acidente foi confirmado ao Açoriano Oriental por fonte da Polícia de Segurança Pública (PSP) que adiantou que o homem se encontra em estado grave, apesar de não correr risco de vida, e que terá sido transportado para a CUF-Açores, na Lagoa. ◆ CM

Mini-musical “Um Pequeno Avesso” na Aula Magna da UAc

A Associação Avesso, com sede no concelho da Ponta do Sol (ilha da Madeira), apresenta hoje, pelas 16h00, o mini-musical “Um Pequeno Avesso” na Aula Magna da Universidade dos Açores (UAc).

O mini-musical “Um Pequeno Avesso” resulta de uma adaptação da obra literária “O Principezinho” de Antoine de Saint-Exupéry, que celebra o 80.º aniversário da sua publicação.

Esta produção envolve cerca de 60 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 5 e os 17 anos, conforme revela a nota enviada à comunicação social.

A mesma nota acrescenta que este é o terceiro ano de um projeto pedagógico e artístico da Associação Avesso, que aborda problemáticas relacionadas com as crianças e jovens, promovendo a sua autonomia e envolvendo-os como atores sociais na construção de um percurso que conduza ao seu bem-estar pessoal e social. O projeto é focado nas experiências atuais de cada um e no papel que assumem na sociedade.

“Mais do que a preparação de um espetáculo, pretendemos proporcionar às nossas crianças novas experiências e vivências, a criação de novas amizades e a construção de um espírito de grupo”, explica a associação. ◆ ACM

Do Farol da Ponta



RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

Ser profeta é pregar contra a corrente, ter poucas hipóteses de ser ouvido, de não mudar e de não ser capaz de mudar os outros.

As baixas temperaturas da fé, não facilitam a tarefa. Persiste a tentação de querer converter todos, mas nem todos querem a conversão. Falta vontade, compromisso, fé, resiliência e aceitação de “todos, todos, todos”.

Reconhecer a derrota da evangelização no anúncio e na denúncia, é aceitar que “falta a palavra do profeta por medo de perder o lugar e a amizade. E não falta quem não se «mexa» por cómodo interesse”.

África e Ásia, deixaram de ser terras de evangelização. A velha Europa grita, Portugal evangelizador de outros tempos, perdeu a garra e até os Açores dão o seu contributo para o que podemos chamar de «eclipse de Deus».

A par das dificuldades de evangelizar, está a pesada “religiosidade” que tarda em sair de si mesma, porque está deliciosamente acomodada e agarrada aos seus hábitos e interesses piedosos. Pela hora, o melhor é “ir pregar para outra freguesia”. ◆

“Marca Açores” é essencial na promoção de produtos

O secretário Regional da Agricultura e Alimentação dos Açores, António Ventura, reafirmou esta semana que a “Marca Açores” é “uma ferramenta essencial na promoção dos produtos e serviços do arquipélago”.

O governante falava na ilha de Santa Maria, no final de uma ação de valorização dos produtos regionais locais, organizada pela Gabinete de Gestão e Promoção da “Marca Açores”.

Segundo uma nota publicada no Portal do Governo Regional açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), no âmbito da iniciativa, realizada durante cinco dias, os ‘chefs’ José Pereira (São Miguel), André Cruz (Lisboa) e João Sá (Lisboa), “estiveram em contacto com os 12 promotores ‘Marca Açores’ daquela ilha, procurando aprofundar o seu conhecimento, bem como contribuir para a sua promoção e valorização, em especial fora do espaço arquipelágico”. ◆ LUSA